

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Goiano



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS  
**SUPERIORES**

**ADMINISTRAÇÃO**  
BACHARELADO

**IF GOIANO**  
CAMPUS RIO VERDE

## Bacharelado em Administração



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Jair Messias Bolsonaro**  
Presidente da República

**Victor Godoy Veiga**  
Ministro da Educação

**Tomás Dias Sant'Ana**  
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica

**Elias de Pádua Monteiro**  
Reitor

**Alan Carlos da Costa**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Gilson da Silva Dourado**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Geisa D'Ávila Ribeiro Boaventura**  
Pró-Reitora de Extensão

**Virgílio José Tavira Erthal**  
Pró-Reitor de Ensino

**Vailson Batista de Freitas**  
Pró-Reitor de Administração

**Marco Antônio Harms Dias**  
Diretor de Desenvolvimento de Ensino

**Fabiano Guimarães Silva**

**Bacharelado em Administração**

Diretor Geral Campus Rio Verde

**Hellayny Silva Godoy de Souza**

Coordenadora de Ensino de Graduação

**Bacharelado em Administração****Equipe responsável pelo Projeto Pedagógico:**

Carlos Antonio Cardoso Sobrinho  
Haihani Silva Passos  
José Aurelio Vasquez Rubio  
Kennedy de Araújo Barbosa  
Jean Marc Nacife  
Luiza Ferreira Rezende de Medeiros  
Márcia Cristina Puydinger de Fazio  
Marco Antônio Harms Dias  
Milton Bernardes Ferreira  
Rogério Antonio Mauro  
Rubia Cristina Arantes Marques  
Samantha Rezende Mendes  
Silvia Ferreira Marques Salustiano  
Wenderson Sousa Ferreira

**Colaboradores:**

Fábio Henrique Dyszy  
Diretor de Ensino

Lia Raquel de Souza Santos Borges  
Gerente de Ensino de Graduação

Renato Cruvinel de Oliveira  
Gerente de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Josiane Lopes Medeiros  
Pedagoga

Jeanne Mesquita de Paula Leão  
Pedagoga

Vilma Maria da Silva  
Pedagoga

## Bacharelado em Administração

### SUMÁRIO

Identificação Institucional	07
Identificação da Unidade	07
Identificação do Curso	08
DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	09
1. Estrutura Curricular	09
1.1. Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias	09
1.2. Matriz Curricular de Disciplinas Optativas	11
1.3. Representação Gráfica da Matriz Curricular	12
1.4. Conteúdos Curriculares	13
1.5. Tempo para Integralização do Curso	14
2. Contexto Geral	14
2.1. Histórico do Instituto Federal Goiano	14
2.2. Histórico do campus Rio Verde	14
2.3. Justificativa da Implantação do Curso	16
2.4. Objetivos do curso	19
3. Perfil do egresso	20
4. Utilização de Carga a Distância em Cursos Presenciais do IF Goiano	21
4.1. Orientações metodológicas para oferta da CHEaD	22
4.2. Oferta de CHEaD para pessoas com necessidades Educacionais Específicas	23
5. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas)	24
6. Diretrizes Metodológicas do Curso	24
6.1. Orientações Metodológicas	27
7. Atividades Acadêmicas	28
7.1. Atividades Complementares	28
7.2. Estágio Curricular Supervisionado	29
7.3. Prática Profissional	30
7.4. Trabalho de Curso	30
8. Políticas de Incentivo ao Ensino, Pesquisa e Extensão	31
8.1. Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão	32
8.1.1. Curricularização da Extensão	34
8.1.2. Registro das atividades de Extensão	35
8.1.2.1. Do Mediador de Extensão	36
8.1.3. As ações de Extensão	36
8.1.4 Da avaliação das atividades de extensão	37
9. Avaliação	38
9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	38
9.2. Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico de Curso	39
10. Apoio ao discente	40
10.1 Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	40
10.2 Assistência Estudantil	41
10.3. Integração e Assessoria Pedagógica	41
DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	42
11. Núcleo Docente Estruturante	42

**Bacharelado em Administração**

12. Colegiado do Curso	43
13. Perfil dos Docentes e Técnicos Administrativos	42
13.1. Coordenador	42
13.2. Docentes	43
13.2.1 Docentes que atuam no Curso de Bacharelado em Administração	43
13.3. Professor/Tutor	47
13.3.1. Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração	48
13.4. Perfil dos Técnicos Administrativos	50
DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA	55
14. Infraestrutura	55
14.1 Laboratórios didáticos de formação básica e específica	56
14.3. Recursos Audiovisuais	57
15. Referências	57
ANEXO I – Ementa	60
ANEXO II – Tabela de Horas de Atividades Complementares	95
ANEXO III – Tabela de Horas de Atividades de Extensão	97

## Bacharelado em Administração

### Identificação Institucional

<b>Mantenedora</b>	IF Goiano
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
<b>Data da publicação no DOU</b>	30/12/2008
<b>CNPJ</b>	10.651.417/0001-78
<b>Endereço</b>	R. 88, 310 - St. Sul
<b>Cidade</b>	Goiânia - GO
<b>CEP</b>	74085-010
<b>Telefones</b>	+55 (62) 3605-3601/3602
<b>Site</b>	<a href="https://www.ifgoiano.edu.br">https://www.ifgoiano.edu.br</a>
<b>E-mail</b>	reitoria@ifgoiano.edu.br

### Identificação da Unidade

<b>Unidade</b>	Campus Rio Verde
<b>Data da publicação no DOU</b>	30/12/2008
<b>CNPJ</b>	10.651.417/0005-00
<b>Endereço</b>	Rod. Sul Goiana, km. 01
<b>Cidade</b>	Rio Verde - GO
<b>CEP</b>	75901-000
<b>Telefones</b>	(64) 3624-1000
<b>Site</b>	<a href="https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/rio-verde.html">https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/rio-verde.html</a>
<b>E-mail</b>	gabinete.rv@ifgoiano.edu.br

## Bacharelado em Administração

### Identificação do Curso

<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - MODALIDADE PRESENCIAL</b>	
<b>Título acadêmico</b>	Bacharel em Administração
<b>Área do Conhecimento</b>	Ciências Sociais Aplicadas
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Modalidade do Curso</b>	Presencial
<b>Periodicidade de Oferta</b>	Semestral
<b>Duração do curso</b>	4 anos
<b>Carga Horária prevista na legislação</b>	3.000 horas
<b>Carga horária total do curso</b>	3.165 horas
<b>Tempo para integralização do Curso</b>	Mínimo: 06 semestres
	Máximo: 14 semestres
<b>Hora-aula (minutos)</b>	50 minutos
<b>Turno de funcionamento</b>	Noturno
<b>Número de vagas ofertadas/ano</b>	80
<b>Início do curso</b>	01/2019
<b>Atualização do PPC</b>	05/2024
<b>Calendário escolar</b>	100 letivos por semestre



**Bacharelado em Administração**  
**DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

**1. Estrutura Curricular.**

**1.1. Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias.**

<b>1º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Matemática Comercial e Financeira	60	72	10	12	16,7	4
2		Teoria Geral da Administração I	60	72	22,5	27	37,5	4
3		Ética Geral e Profissional	60	72	22,5	27	37,5	4
4		Comportamento Organizacional	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Língua Portuguesa e Correspondência Comercial	60	72	22,5	27	37,5	4
<b>Total</b>			<b>300</b>	<b>360</b>	<b>100</b>	<b>120</b>		<b>20</b>
<b>2º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Estatística Básica	60	72	10	12	16,7	4
2		Teoria Geral da Administração II	60	72	22,5	27	37,5	4
3		Administração dos Sistemas de Informação	60	72	22,5	27	37,5	4
4		Gestão de Pessoas I	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Metodologia Científica	45	54	20	24	44,4	3
<b>Total</b>			<b>285</b>	<b>342</b>	<b>97,5</b>	<b>117</b>		<b>19</b>
<b>3º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Elaboração e Administração de Projetos	60	72	10	12	16,7	4
2		Economia Aplicada a Administração	60	72	22,5	27	37,5	4
3		Gestão de Pessoas II	60	72	22,5	27	37,5	4
4		Logística	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Sociologia Organizacional	60	72	22,5	27	37,5	4
<b>Total</b>			<b>300</b>	<b>360</b>	<b>100</b>	<b>120</b>		<b>20</b>
<b>4º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Organização Sistemas e Métodos	60	72	22,5	27	37,5	4
2		Marketing I	60	72	22,5	27	37,5	4
3		Contabilidade Básica	60	72	22,5	27	37,5	4
4		Administração de Materiais e Patrimônio	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Economia Brasileira	60	72	22,5	27	37,5	4
<b>Total</b>			<b>300</b>	<b>360</b>	<b>112,5</b>	<b>135</b>		<b>20</b>
<b>5º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Direito do Trabalho	60	72	22,5	27	37,5	4
2		Administração da Produção	60	72	22,5	27	37,5	4
3		Marketing II	60	72	22,5	27	37,5	4

## Bacharelado em Administração

4		Gestão Financeira e Orçamentária	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Técnicas de pesquisa em Administração	60	72	22,5	27	37,5	4
<b>Total</b>			300	360	112,5	135		20
<b>6º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Gestão de Custos	60	72	22,5	27	37,5	4
2		Planejamento Estratégico	60	72	10	12	16,7	4
3		Empreendedorismo	60	72	22,5	27	37,5	4
4		Inteligência Competitiva nos negócios	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Responsabilidade Social e Ambiente	60	72	22,5	27	37,5	4
<b>Total</b>			300	360	100	120		20
<b>7º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Gestão de Serviços	60	72	22,5	27	37,5	4
2		Tópicos especiais em tomada de decisão	60	72	22,5	27	37,5	4
3		Administração de Sociedades Associativas	60	72	22,5	27	37,5	4
4		Direito Empresarial	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Análise das Demonstrações Financeiras	60	72	22,5	27	37,5	4
<b>Total</b>			300	360	112,5	135		20
<b>8º Período</b>								
<b>N.</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH H</b>	<b>CH A</b>	<b>CHEaD H</b>	<b>CHEaD A</b>	<b>CHEaD %</b>	<b>Créditos</b>
1		Administração Pública	60	72	22,5	27	37,5	4
2		Tecnologias e Inovação na Gestão	60	72	22,5	27	37,5	4
3		Jogos Empresariais	60	72	22,5	27	37,5	4
4		Gestão da Qualidade	60	72	22,5	27	37,5	4
5		Optativa	60	72	10	12	16,7	4
<b>Total</b>			300	360	100	120		20
<b>CH. Mínima Exigida</b>			<b>3.000</b>					
<b>CH. Total em Disciplinas</b>			<b>2.385</b>					
<b>CH. Atividades Complementares</b>			<b>100</b>					
<b>CH. Trabalho de Curso</b>			<b>60</b>					
<b>CH. Atividades de Extensão</b>			<b>320</b>					
<b>CH. Estágio Supervisionado</b>			<b>300</b>					
<b>CH. Total em EaD Mínimo</b>			<b>835</b>				<b>26,40</b>	
<b>CH. Total em EaD Máximo</b>			<b>865</b>				<b>27,30</b>	
<b>CH. Total do Curso</b>			<b>3.165</b>					

\*A CHEaD das disciplinas optativas está descrita na matriz de optativas, e a porcentagem final de CHEaD cursada pelo estudante será em função da escolha das disciplinas pelo discente.

**Legenda:**

NDC = Núcleo de Disciplina Comum

CH H.: Carga Horária (horas)

CH A.: Carga Horária (hora-aula)

## Bacharelado em Administração

CHEaD H: Carga Horária (horas) – à distância

CHEaD A.: Carga Horária (hora-aula) – à distância

CHEaD %.: Carga Horária (%) – à distância

Obs<sub>1</sub>: As ementas das disciplinas estão no Anexo I.

Obs<sub>2</sub>: As Atividades Complementares poderão ser realizadas em qualquer período do curso e serão pontuados de acordo com o Anexo III.

Obs<sub>3</sub>: O estudante poderá realizar o Estágio Supervisionado a partir da conclusão de 50% da carga horária do curso..

OBS<sub>4</sub>: Conforme Regulamento do Ensino a Distância, Art. 49, temos:

§1º O NDE ou Conselho de Curso Técnico, ao solicitar parecer de aprovação de PPC deverá indicar a porcentagem de CHEaD que tem interesse de ofertar no curso, indicando nesse primeiro momento a proposição da porcentagem de carga horária a distância em cada uma das disciplinas da matriz.

§ 2º Respeitando a porcentagem máxima aprovada pelo Consup, o NDE ou Conselho de Curso Técnico pode realizar a aprovação de alteração da porcentagem de CHEaD das disciplinas, sem necessidade de aprovação das instâncias superiores.

§3º Alterações da porcentagem de CHEaD já aprovadas pelo Consup devem passar novamente por nova análise do órgão.

### 1.2. Matriz Curricular de Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas poderão ser cursadas em qualquer período do curso e as disciplinas optativas oferecidas pelo Núcleo Responsável terão período e docente definidos em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os discentes serão comunicados previamente.

A oferta das disciplinas optativas deve ser realizada de acordo com a realidade do corpo docente do campus/curso. Podem ser ofertadas disciplinas obrigatórias de outros cursos na forma de optativas do seu curso. Devem ter ementas, tais quais as disciplinas obrigatórias.

OPTATIVAS								
N.	Código	Disciplina	CH H	CH A	CHEaD H	CHEaD A	CHEaD %	Créditos
1		Adm. de Pequenas e Médias Empresas	60	72	10	12	16,7	4
2		Gestão Agroindustrial	60	72	10	12	16,7	4
3		Mercado de capitais	60	72	10	12	16,7	4
4		Comércio Exterior	60	72	10	12	16,7	4
5		Desenvolvimento Regional	60	72	10	12	16,7	4
6		Globalização e novas tecnologias	60	72	10	12	16,7	4
7		Sistema de gestão Ambiental e Série 14000	45	54	20	24	44,4	3
8		Planejamento Territorial e Urbano e Rural	45	54	20	24	44,4	3
9		Educação Ambiental	45	54	7,5	9	16,7	3
10		Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais	45	54	7,5	9	16,7	3
11		Libras e Inclusão Escolar	45	54	7,5	9	16,7	3

#### Legenda:

NDC = Núcleo de Disciplina Comum

CH H.: Carga Horária (horas)

## Bacharelado em Administração

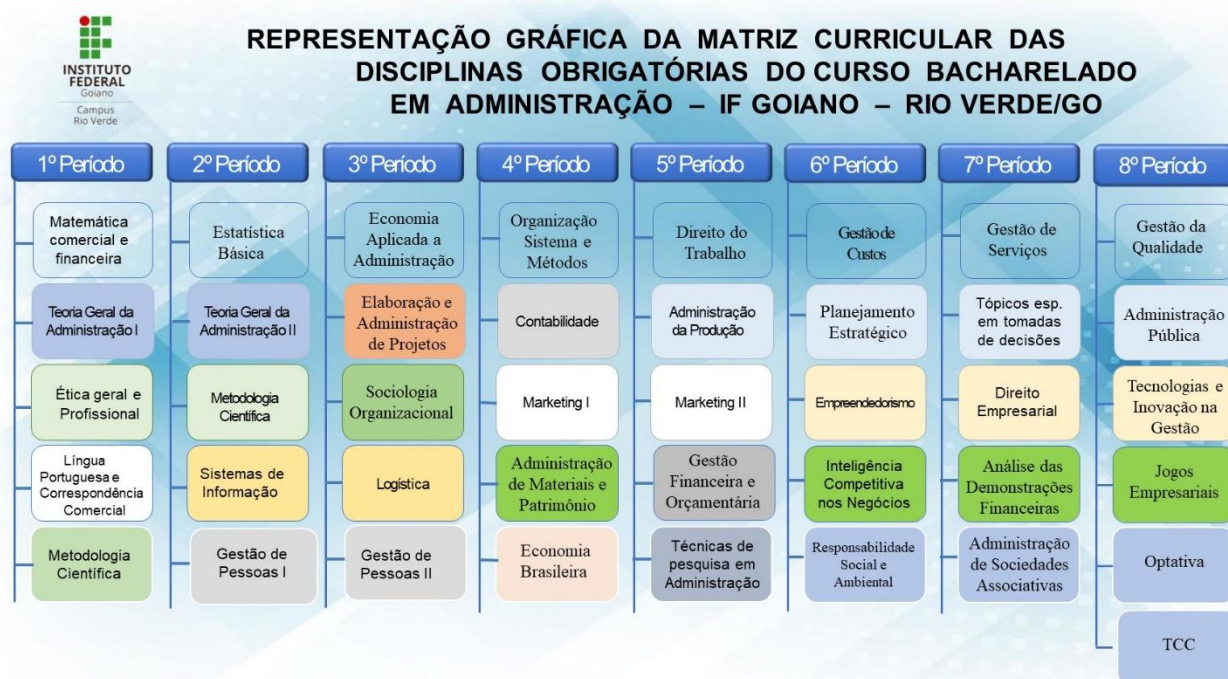
CH A.: Carga Horária (hora-aula)

CHEaD H: Carga Horária (horas) – à distância

CHEaD A.: Carga Horária (hora-aula) – à distância

CHEaD %.: Carga Horária (%) – à distância

### 1.3. Representação Gráfica da Matriz Curricular



#### 1.4. Conteúdos Curriculares

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração está fundamentado Parecer CNE/CES nº 438/2020 e RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004, Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004); nas Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 – Resolução CNE/CP nº 2/2012); nas Diretrizes Nacionais para educação Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08 de 06/03/2012, Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012), e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).

Os princípios previstos na legislação norteiam a atuação dos professores e a formação profissional do estudante do Curso de Bacharelado em Administração. Dessa forma, os temas transversais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, direitos humanos, além de temas transversais locais/específicos, no contexto regional, são abordados no desenvolvimento das unidades curriculares do curso. Neste sentido, os temas transversais permeiam todas as unidades curriculares, porém são abordados também de maneira formal em disciplinas específicas.

Para abordar os temas *Direitos Humanos, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade, Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena*, o curso oferece as disciplinas Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, Ética Geral e Profissional e Sociologia Organizacional. De forma mais contextualizada, a temática dos *Direitos Humanos* é tratada, também nas disciplinas de Comportamento Organizacional, Gestão de Pessoas I e II, Direito Trabalhista. Além disso, a temática sobre *Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena*, também é abordada na disciplina de Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais, quando da discussão sobre a comunicação entre gêneros e etnias: paradigmas e perspectivas.

Essas temáticas serão abordadas transversalmente nas diversas disciplinas do curso por meio da correlação das temáticas centrais das disciplinas com as questões ambientais de direitos humanos e étnico raciais. Além disso, os estudantes do curso serão provocados a participarem de eventos culturais periódicos que tratam desses assuntos.

O curso é composto por 39 disciplinas obrigatórias e um elenco variado de disciplinas optativas. Sendo disciplinas optativas, aquelas previstas na matriz curricular do curso, serão ofertadas segundo a disponibilidade de docentes e infraestrutura.

O curso Superior de Bacharelado em Administração terá carga horária total de 3.165h (horas-relógio), distribuídas em 08 semestres, sendo 2.385h para a carga horária total das disciplinas do curso, sendo o mínimo de 835 horas (26,4%) e o máximo de 865 horas (27,3%) destinadas ao EaD, a depender das disciplinas optativas cursadas por cada estudante, 320h voltadas para a unidade curricular que desenvolverá as Atividades de Extensão, 100h para Atividades Complementares, 300 horas para Estágio Supervisionado e 60h para o desenvolvimento do Trabalho de Curso. A carga horária semestral será ministrada em 18 semanas letivas. O Trabalho de Curso, Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e as Atividades de Extensão deverão ser cadastrados no sistema acadêmico apenas como componente curricular de estágio e de trabalho de curso, e não gerará diário em semestre específico.



## Bacharelado em Administração

A Matriz Curricular do curso está no site <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/rio-verde>.

### 1.5. Tempo para Integralização do Curso

O Curso será oferecido em forma de componentes curriculares semestrais. O tempo normal para conclusão é de 08 semestres, ou seja, 4 anos. O curso possui o tempo mínimo de integralização de 6 semestres e o de tempo máximo é de 14 semestres para sua integralização, incluindo possíveis períodos de trancamento.

Caso seja ultrapassado esse tempo máximo de integralização, o aluno perderá o seu vínculo institucional e deverá, obrigatoriamente, participar de novo processo seletivo.

## 2. Contexto Geral

### 2.1. Histórico do Instituto Federal Goiano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é fruto do rearranjo e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciados em abril de 2005, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IF Goiano é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Resultado da junção dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde e Urutaí (juntamente com sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos) e da Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE), ambos provenientes das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, o IF Goiano é uma autarquia Federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às Universidades Federais.

No seu processo instituinte estão presentes na composição de sua estrutura organizacional: uma Reitoria localizada em Goiânia, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí, a Escola Agrotécnica Federal de Ceres e as Unidade de Educação Descentralizada de Morrinhos que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de campus da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Campus Rio Verde, Campus Urutaí, Campus Ceres, Campus Morrinhos e Campus Iporá. Ressalta-se que foram criados ainda 07 *campi* nas etapas 02 e 03 da expansão dos Institutos Federais sendo: Campus Posse, Campus Campos Belos, Campus Trindade, Campus Cristalina, Campus Avançado Ipameri, Campus Avançado Catalão e, Polo de Inovação, totalizando 12 (doze) *campi*.

### 2.2. Histórico do Campus Rio Verde

O Campus Rio Verde localiza-se na região Sudoeste do Estado de Goiás, a 220 km da capital do Estado e 440 km da capital federal. A área total do Campus Rio Verde é de 221 ha, abriga a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. A área de abrangência da instituição atinge, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da região Sudoeste Goiana.

### Bacharelado em Administração

O IF Goiano - Campus Rio Verde teve seu início a partir do Ginásio Agrícola de Rio Verde - GO, autorizado a funcionar, pelo Ministério da Agricultura, em 27 de abril de 1967, ainda com a denominação de Ginásio Agrícola de Rio Verde, em decorrência da Lei nº 4.024, ministrando as quatro séries do 1º Ciclo (ginásial), certificando o discente como Mestre Agrícola. Apenas a partir do Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, é transferido para o Ministério da Educação e Cultura. Em 22 de setembro deste mesmo ano, foi aprovada a alteração para Colégio Agrícola de Rio Verde, sendo autorizado oficialmente pelo Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, quando começa a funcionar o Curso Colegial Agrícola, como ensino médio profissionalizante, favorecido pelo Plano Nacional do Ensino Agrícola de Grau Médio (PNEA), elaborado pelo MEC, até 1979, quando é transformada em Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde, GO (EAFRV). A partir de então, a Escola passa a oferecer o curso Técnico Agrícola, com habilitação em Agropecuária, em nível de segundo grau, como curso regular com duração de 03 (três) anos.

Em 1993, por meio da Lei 8.731, de 17 de novembro desse ano, a EAFRV muda de designação pública administrativa, passando de Administração Direta para Autarquia Federal, ligada ao MEC. A partir de 1997, a EAFRV, por conta de convênio com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), implanta a Reforma da Educação Profissional, projeto do MEC que tem o apoio financeiro internacional e contrapartida nacional e amplia a oferta de cursos à comunidade, passando a formar profissionais nos cursos Técnicos em Agropecuária, Agricultura, Zootecnia, Agroindústria, Administração, Contabilidade, Secretariado e Informática.

Em 18 de dezembro de 2002, a EAFRV cumpre mais uma etapa de sua história rumo a uma interação maior com a comunidade, sendo transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, condição que expande as possibilidades da instituição no que diz respeito à autorização de funcionamento.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, é transformado em IF Goiano - Campus Rio Verde, nos termos da Lei 11.892, vinculado ao MEC, possuindo natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Adepto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec), o IF Goiano, Campus Rio Verde passou a ofertar desde 2012, 07 (sete) cursos Técnicos na modalidade semipresencial, segundo os pressupostos da Educação a Distância. Assim, o Campus Rio Verde oferta cursos em EaD em todas as microrregiões geográficas do Estado de Goiás, atingindo 18 municípios que firmaram parceria para abertura de 18 pólos de EaD.

Atualmente, em cursos presenciais, o IF Goiano - Campus Rio Verde oferece 10 (dez) cursos Técnicos: Administração, Agropecuária, Biotecnologia, Edificações, Química, Segurança do Trabalho, Contabilidade, Informática, e Alimentos e Projea Administração e Edificações; 13 (treze) cursos de Graduação: Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Saneamento Ambiental, Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia Química e Bacharelado em Zootecnia; 07 (sete) cursos de mestrado: Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Biodiversidade e Conservação do Cerrado, Ciências Agrárias-Agronomia, Agroquímica, Tecnologia de Alimentos, Bioenergia e Grãos, Zootecnia e 02 (dois) de doutorado: Ciências Agrárias – Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade.

Para promover o desenvolvimento regional, por meio de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte, o IF Goiano - Campus Rio Verde possui as seguintes políticas de extensão: a)

## Bacharelado em Administração

desenvolver parcerias e participar das governanças de observatórios e núcleos locais, regionais e estaduais que promovam a indução de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte; b) apoiar na indução de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte a partir dos ativos de competências dos Campi do IF Goiano; c) apoiar ações empreendedoras voltadas ao associativismo e ao cooperativismo; d) favorecer metodologias de elaboração de programas com públicos em situação de vulnerabilidade social; e) proporcionar o desenvolvimento de produtos culturais derivados dos ativos tangíveis e intangíveis das comunidades locais e regionais, tais como tradição, folclore, artesanato, gastronomia, patrimônio histórico e arquitetônico, artes, além dos produtos provenientes diretamente da criatividade; f) proporcionar o desenvolvimento de atividades esportivas de lazer e saúde, de desempenho competitivo nas comunidades locais e regionais, bem como empreendimentos esportivos; g) prover o campus com equipamentos esportivos, a fim de viabilizar práticas esportivas de saúde e lazer, bem como as atividades de competição.

### 2.3 Justificativa da Implantação do Curso

Rio Verde é um município do interior do estado de Goiás, região Centro-Oeste do Brasil que, segundo estimativas do IBGE (2017), sua população é de 217.048 habitantes, sendo o quarto mais populoso do Estado de Goiás, e a 4ª maior economia do Estado (SEGPLAN-GO, 2013). Rio Verde traduz-se também em cidade polo, atraindo estudantes de outros municípios da região, tais como: Santa Helena de Goiás, Montividiu, Acreúna, Quirinópolis, Porteirão, Santo Antônio da Barra, Caiapônia, Jataí, Mineiros, Santa Rita do Araguaia, Caçú, Aparecida do Rio Doce, Itajá, Itarumã, Edéia, Cachoeira Alta, São Simão e outros.

O grande marco de arrancada para o desenvolvimento do município goiano, aconteceu na década de 1970, quando a agricultura começou a florescer e atraiu produtores do Sul e Sudeste do país e com a chegada de agricultores norte-americanos, canadenses e holandeses que contribuíram para um desenvolvimento expressivo na agricultura do município devido aos maquinários, tecnologias, recursos e experiências trazidas, que transformaram o município em um dos maiores produtores de grãos do Brasil.

A cidade de Rio Verde destaca-se por contar com uma considerável estrutura agroindustrial e a segunda maior cooperativa agrícola do Brasil, a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo). Também, despontam outras empresas do segmento do agronegócio como: Cargill; Grupo Cereal; Brejeiro; Grupo Cereal Ouro; Kowalksy Alimentos; SIOL; Caramuru etc. Rio Verde é o terceiro maior polo industrial do Estado, após Aparecida de Goiânia e Anápolis. Em 2014, Rio Verde foi responsável por 54% das vendas externas de todo o Sudoeste Goiano.

Nesse contexto, a contribuição dos esforços dos produtores rurais, da cooperativa e das empresas instaladas no município de Rio Verde, tornou o município no maior produtor de soja do estado, com uma média produzida de 579.600 toneladas e, também, um importante produtor de arroz, milho, algodão, sorgo, feijão e girassol, além de um considerável plantel bovino, avícola e suíno. Na pecuária, Rio Verde também é estratégico para a economia local, sendo uma referência para o Estado com grande participação no rebanho nacional e que conta com milhões de cabeças em engorda, além de ser um dos maiores produtores de leite de Goiás, com mais de 50 milhões de litros/ano. Praticamente toda produção de leite e derivados é comercializada localmente e no mercado nacional, já que a cidade conta com três grandes laticínios e outros de menor porte.

A pecuária de corte abastece o mercado interno e externo, com um frigorífico que abate 700 cabeças por dia, representando 38,9% da produção exportada. Quanto ao rebanho, Rio Verde possui



### Bacharelado em Administração

390.000 cabeças de bovinos, 35.000 vacas ordenhadas, 404.000 suínos, 12.110.000 aves e 7.100 equinos, além da produção trimestral de mais de 22.939.812 unidades de ovos.

Em 2010, o município registrou o maior crescimento na agropecuária do país, saltando do 12º lugar para o topo do ranking nacional, sendo então o maior produtor de grãos do Estado, maior arrecadador de impostos sobre produtos agrícolas e centro difusor de novas tecnologias. A produção agrícola do município é cerca de 1,2 milhões de toneladas por ano nas mais variadas culturas, como arroz, algodão, soja, milho, sorgo, milheto, feijão, girassol. O município é responsável por 1,2% da produção nacional de grãos. A área plantada ultrapassa a 378.853 mil hectares.

Na agricultura de Rio Verde e região, cerca de 90% das culturas são manejadas no sistema de plantio direto, o que favorece a preservação ambiental, evitando erosões e assoreamento, reduzindo consideravelmente as agressões ao ambiente. Rio Verde foi o primeiro município no Estado a implantar a Central de Recebimento de Embalagens de Defensivos Agropecuários, licenciada pelos órgãos ambientais e que atua num raio de 200 km.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015), na área educacional, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.2. Na comparação com cidades do mesmo Estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Rio Verde na 6ª posição, num total de 246. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 49ª num total de 246. Ainda, de acordo como o IBGE (2015), Rio Verde possui 13 escolas estaduais de nível médio, sete escolas privadas de nível médio, com um total de 7.546 alunos matriculados. Em cursos superiores, há um total de 8.223 alunos matriculados em cinco quatro IES (três privadas e uma pública).

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita, em Rio Verde foi de R\$ 36.481,21 (IBGE, 2015), com 56,3% de receitas oriundas de fontes externas. O rendimento médio no município (R\$ 2,034,03), segundo dados da RAIS/MTE, é 6,99% menor que a média do estado (R\$ 2.186,88). Mas nos setores agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (18,81%), serviços industriais de utilidade pública (17,97%) e comércio (11,89%) Rio Verde supera a referência estadual.

No que se refere ao mercado de trabalho, o setor de serviços (25,6%) é o que mais emprega em Rio Verde, seguido pela indústria de transformação (24%) e o comércio (20,8%). Em 2015, apenas os setores de agropecuária, extração vegetal, caça e pesca e de serviços industriais de utilidade pública não tiveram o saldo de emprego negativo. Os demais setores seguiram a tendência estadual e nacional de redução de postos de trabalho.

A população de Rio Verde cresce à taxa de 3,13% a.a, taxa muito superior à de Goiás (1,83% a.a) e a do Brasil (1,3% a.a). A expectativa de vida é de 76,17 anos de idade, estando acima da estadual (73,8 anos) e da nacional (75,2 anos). Além disso, o grande contingente da população possui idade entre 18 e 44 anos, verifica-se ainda que a composição populacional tem sido equânime entre homens e mulheres.

Rio Verde apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,754, resultado que situa o município na faixa de alto Desenvolvimento Humano e permite sua colocação na 7ª posição do ranking estadual. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é longevidade seguida de renda e de educação, sendo que a longevidade ocupa a 14ª posição no ranking estadual, a renda 7ª e a educação 34ª lugar. Destaca-se que no IDHM a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi educação. Conforme o Índice de Desempenho dos Municípios, calculado pelo IMB/Segplan-GO, Rio Verde está entre os 10% melhores do estado.

A complexidade crescente das organizações públicas e privadas determinou a necessidade por profissionais tecnicamente preparados em gestão. Assim, a implantação do curso de Bacharelado em

### Bacharelado em Administração

Administração corrobora a política de fortalecimento de cursos de graduação do IF Goiano - Campus Rio Verde. Diante do desenvolvimento de empresas e indústrias presentes em nossa região, esse curso contribui com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino de Administração e a discussão de temas correlatos.

Considerando a importância do papel do administrador nos contextos social, político e econômico do país, enquanto um profissional comprometido com os interesses e com os desafios que emanam da sociedade, tem-se como pressuposto básico a ideia de que, embora considerando as peculiaridades regionais e locais, a formação do administrador deve ter um caráter abrangente.

O propósito de estabelecer o curso de Bacharelado em Administração no IF Goiano - Campus Rio Verde é em razão do município de Rio Verde apresentar expressivo desenvolvimento, principalmente, nas áreas do comércio varejista e atacadista, saúde, educação, construção civil e prestação de serviços. Além de atender as necessidades do município de Rio Verde, o curso visa formar cidadãos capazes de enfrentar desafios do mundo contemporâneo e atender também as regiões do Sudoeste e Sul Goiano, onde se localizam mais de 20 municípios com população estimada em torno de 600.000 habitantes (IBGE, 2015). Áreas tão díspares como as elencadas acima, prescindem de um profissional multidisciplinar.

A região também possui outras fortes vertentes industriais. A presente proposta de curso, de forma interdisciplinar e integradora, objetiva criar um espaço de ensino-aprendizagem que contribua para a formação de profissionais que possam atuar com visão e expertise estratégicas em áreas distintas da gestão no âmbito das organizações industriais. Espera-se ainda que esta proposta atenda aos anseios da comunidade empresarial dos diferentes segmentos industriais da região, que necessitam de líderes cujas habilidades, competências e atitudes possibilitem a prática de estratégias operacionais e de mercado que permitam o desenvolvimento sustentável das organizações.

Neste contexto, a oferta do curso de Bacharelado em Administração no IF Goiano - Campus Rio Verde vem ao encontro das necessidades das organizações públicas e privadas e da sociedade em geral. Esta oferta se consolida através da atuação simultânea em ensino, pesquisa e extensão, com participação efetiva dos acadêmicos e corpo docente. Desta forma, o curso visa capacitar os discentes com conhecimentos científicos, tecnológicos e habilidades sociais, direcionados a atender as necessidades impostas pela economia diversificada da região.

Com o aumento da complexidade do ambiente institucional, social e tecnológico no qual as organizações são inseridas, a profissão de Administração tem passado por grandes desafios. Ao invés de profissionais orientados para sua função específica, buscam-se cada vez mais pessoas multifuncionais e com habilidade de interligar diferentes áreas; ao invés de profissionais meramente intuitivos, demandam-se cada vez mais administradores que conciliem intuição com um forte refinamento analítico; ao invés de indivíduos preocupados com áreas de competência específicas da profissão, aumenta a procura por pessoas que saibam trabalhar em equipe e que tenham condições de liderar e executar transformações nas organizações.

Entende-se também, cada vez mais, que o Administrador não é mais somente um profissional de humanas ou somente de exatas, como classificações mais antigas tendiam a ser feitas de maneira ingênua. Hoje, o profissional precisa dominar os instrumentais de análise quantitativa/qualitativa, aliada à capacidade de uma visão sistêmica, integrada, que só é possível com um olhar crítico e um pensar social, histórico e humano.

O Curso de Administração surge para preparar o profissional com base sólida, de modo que possa atuar e intervir no processo socioeconômico com segurança, seja frente à gerência empresarial, em outros níveis intermediários ou mesmo como cidadãos. Além disso, o curso oferece uma visão das

## Bacharelado em Administração

teorias de administração, das organizações e dos fenômenos empresariais, assim como dos aspectos legais, tecnológicos, econômicos, financeiros e de mercado. Embasados nesses conhecimentos, vai poder compreender e aplicar conceitos, procedimentos e estratégias econômicas e mercadológicas, em situações diversas e no contexto tanto das ciências como das atividades cotidianas. Vai também desenvolver e administrar sistemas de parcerias para lançamento no mercado de produtos ou serviços, assegurando, por outro lado, sua imagem junto ao mercado.

### 2.4. Objetivos do curso

O curso de Administração do IF Goiano Campus Rio Verde objetiva formar profissionais com formação sólida e capaz de interagir com diferentes áreas do conhecimento.

Deve também saber conciliar intuição com refinamento analítico. Valoriza-se ainda habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, capacidade de lidar com conflitos, liderança para a execução de ações no ambiente organizacional.

O curso almeja formar um administrador que domina os instrumentais de análise tanto quantitativa quanto qualitativa, aliada à capacidade de uma visão sistêmica, integrada, que só é possível com um olhar e um pensar social, histórico e humano. O objetivo final é, então, na formação de um profissional com capacidade de atuação multifuncional, interdisciplinar e aplicada, com rigorosa formação teórica e instrumental. Espera-se, com isso, que os Administradores do IF Goiano Campus Rio Verde sejam capazes de ocupar cargos que exijam forte raciocínio analítico, visão sistêmica e capacidade de liderança de equipes, em organizações dos mais variados tipos.

Este curso permitirá também contribuir na formação de administradores por meio da difusão, análise e questionamento abordando um conjunto de conhecimentos e recursos que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como liderança, adaptação, negociação, planejamento e organização, trabalho em equipe, inovação, empreendedorismo, comunicação e responsabilidade social, dentre outras, visando formar profissionais reflexivos para atuarem em um mundo de trabalho caracterizado por profundas e rápidas transformações, dotando esses egressos de senso crítico e capacidade de responderem aos constantes e profundos desafios e transformações da sociedade do conhecimento, de modo geral, e de forma específica, capazes de atuarem profissionalmente em todas as áreas específicas da profissão.

Tem por objetivo também, formar profissionais que viabilizem soluções competitivas para o desenvolvimento e prospecção de negócios e novos mercados, nos mais diversos segmentos de empresas, a partir do domínio dos processos de gestão e das tecnologias de informação e comunicação.

Propicia, ainda, a aprendizagem das técnicas de gestão para atuar tanto em cargos privados como públicos, de forma que possa possibilitar formação sólida e aprofundada na criação e gestão das organizações dos mais diversos segmentos, sejam micro, pequenas ou grandes empresas, de forma a atender às necessidades de adaptação às transformações ambientais, tecnológicas e gerenciais, valorizando os princípios éticos e morais da profissão de administrador.

A necessidade de atender a vocação econômica regional local, foi o ponto principal para a formação da identidade do curso, onde foi necessário conceber qual profissional a Instituição pretende formar para atender a projeção do crescimento regional, tão necessários no estado de Goiás.

### Objetivos Específicos

## Bacharelado em Administração

O Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, tem por objetivos específicos:

- Conscientizar junto aos participantes o papel estratégico da Administração na definição de projetos para os mais diferentes tipos de organizações.
- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência de aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações.
- Incentivar os participantes para o espírito empreendedor.
- Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente frente aos modelos de gestão, que estão sempre em transformação.
- Promover a internalização de valores de responsabilidade social, ambiental, de justiça e de ética profissional.
- Proporcionar o desenvolvimento das teorias da administração na prática, por meio de atividades de pesquisa e extensão de forma a complementar a formação profissional de nosso discente.

### 3. Perfil Profissional do Egresso

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Graduações em Administração, Parecer CNE/CES nº 438/2020 (Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021), o Curso de Bacharelado em Administração do Campus Rio Verde permitirá que o estudante esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

A formação profissional visa também desenvolver nos discentes as seguintes competências e habilidades:

- I) Iniciativa, criatividade e determinação seja em ações administrativas como nas políticas das empresas;
- II) Interesse no aprender, flexível às mudanças e consciente da qualidade e das implicações éticas, sociais e ambientais do seu exercício profissional;
- III) Expressar-se de maneira crítica e criativa compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- IV) Capaz de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais;
- V) Apto em reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- VI) Capaz de desenvolver consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Ressalta-se que estas competências e habilidades serão possíveis pelos temas a serem tratados nas disciplinas cujos conteúdos de Formação Básica relacionam-se com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; de Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas,

### **Bacharelado em Administração**

envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços; de Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e de Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Serão formados profissionais capazes de produzir e aplicar conhecimentos relativos aos diversos campos de atuação da Administração, preconizando a excelência organizacional e o bem-estar das pessoas, com ética e responsabilidade, adaptando-se aos contextos de forma inovadora, e consciente do impacto de suas ações sobre a sociedade e o ambiente.

O profissional egresso do IF Goiano Campus Rio Verde caracteriza-se por sua orientação empreendedora, voltada à identificação e solução de demandas da sociedade por meio do emprego de ferramentas que fundamentam o exercício de sua atuação profissional. Dotado de formação nos fundamentos do conhecimento que norteiam sua prática profissional, o egresso do IF Goiano Campus Rio Verde se destaca dos demais por sua aptidão para o trabalho em equipe, por sua habilidade para formular, analisar e resolver problemas, por sua autonomia intelectual e pela capacidade de comunicação. Por 'autonomia intelectual', entende-se que o profissional formado pela instituição é capaz de identificar e atender às suas próprias necessidades de aprendizagem, sendo fluente no uso de fontes de informação e capaz de auto direcionar seu aprendizado.

#### **4. Utilização de Carga a Distância em Cursos Presenciais do IF Goiano**

Com o objetivo de permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar os estudos e promover a integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns, o Curso Superior de Bacharelado em Administração ofertará carga horária na modalidade a distância, conforme Regulamento específico do IF Goiano.

A Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, estabelece que a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, para os cursos superiores presenciais, não poderá ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso. No Curso de Bacharelado em Administração do IF Goiano - Campus Rio Verde a oferta de disciplinas na modalidade a distância será de, no mínimo, 26,4% (vinte e seis vírgula quatro por cento) e, no máximo, 27,3% (vinte e sete vírgula três por cento) no curso. Os componentes curriculares poderão ser ministrados parcialmente com carga horária a distância. As especificações de carga horária em disciplinas que contemplam a educação a distância estão previstas na matriz curricular do curso. O Curso de Bacharelado em Administração possui Carga Horária Total de 3165h, distribuída da seguinte forma:

a) 2385 h (75,4%) em unidades curriculares; 100 h (3,2%) em atividades complementares; 60h (1,9%) Trabalho de curso; 320h (10,1%) em atividades de extensão; 300 h (9,4%) em atividades de estágio.

b) Com relação a CHEaD o curso possui a carga horário mínima de 835 h (26,4%) e máxima de 865 h (27,3%) distribuídas em disciplinas. Extraordinariamente, o NDE poderá

### Bacharelado em Administração

autorizar que essa distribuição da carga horária máxima em EaD nas disciplinas seja aumentada para 950h, o que representaria 30% da carga horária total do curso.

A oferta de componentes curriculares na modalidade a distância para os cursos presenciais será de no mínimo 26,4% (vinte e seis vírgula quatro por cento) e no máximo de 27,3% (vinte e sete vírgula três por cento) a depender das disciplinas optativas cursadas por cada estudante. De forma detalhada, as especificações das disciplinas que contemplam a educação a distância estão previstas na matriz curricular do curso.

Cabe observar que as alterações neste item do PPC são propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovadas pelo Colegiado do curso de Bacharelado em Administração, ratificado pela Direção de Ensino e, conforme previsto no artigo 49 do Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano, devem ser finalmente aprovados pelo Coordenador do Curso, sem a necessidade de aprovação de instâncias superiores.

A adoção de EaD pelas IES mostra-se pertinente a contemporaneidade, dado que seu enfoque pedagógico prioriza o processo de aprendizagem, ao invés da instrução, e a adoção de formas de relacionamento e interação entre os participantes que enfatizem a aprendizagem contextualizada e o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizado.

Todas as disciplinas trabalhadas nesta modalidade partirão do plano de ensino e um planejamento com cronograma detalhado permitindo ao acadêmico uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos. No ambiente virtual de aprendizagem o estudante terá a sua disposição vários recursos que comporão a carga horária da disciplina e atenderão as necessidades para uma formação de qualidade, como: material didático da disciplina; fórum de revisão conceitual, de dúvidas e discussão; reuniões online; materiais complementares.

O material didático é elemento importante na EaD, porque se configura como um mediador que traz em seu núcleo a concepção pedagógica que guiará a aprendizagem. Para isso os textos serão estruturados não apenas através dos conteúdos temáticos, mas também mediante um conjunto de atividades para que o estudante coloque em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participe ativamente do processo de construção do seu próprio saber. No ambiente virtual de aprendizagem, o estudante terá acesso ao material na versão PDF com possibilidades de interatividade através de links que facilitarão a aprendizagem e deixarão a leitura mais dinâmica e ampla. Para completar a formação do estudante no ambiente virtual de aprendizagem, o estudante também terá à sua disposição, como citado anteriormente os fóruns, reuniões online, além de materiais complementares.

O curso contará com o professor/tutor, que sendo o único agente pedagógico da disciplina, compreenderá a oferta da CHEaD no currículo do curso, pois essa é uma possibilidade formativa que qualifica o processo educativo de ensino e de aprendizagem na direção da ampliação de espaços e tempos educativos. O professor/tutor tem como atribuição, selecionar e elaborar material didático, bem como informações, roteiro de percursos, multimeios e organização da sala virtual, compatível com os objetivos da disciplina, de modo que lhes permitam o acompanhando pedagógico, o andamento da disciplina e do rendimento dos estudantes, interagindo diretamente por meio de atendimento semanal aos discentes e pela verificação de frequência, atividades desenvolvidas e participação das aulas.

O professor/tutor será o responsável pelo acompanhamento dos estudantes nos diferentes ambientes de aprendizagem (presencial e virtual), possuirá carga horária específica para a mediação pedagógica e acompanhamento dos estudantes nos momentos presenciais e a distância, em horários

## Bacharelado em Administração

e locais previamente programados pelo docente, com anuência da coordenação de curso, conforme Regulamento de Atividades Docente, caso seja necessário.

### 4.1. Orientações metodológicas para oferta da CHEaD

Em conformidade com o Regulamento da Educação a Distância do IF Goiano, os professores-tutores terão como suporte à aprendizagem, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que possibilitem fomentar a interação e o desenvolvimento do discente. Ressalta-se que o AVA utilizado no âmbito do IF Goiano encontra-se atualizado na versão mais recente, possibilitando acesso a diversos formatos de dispositivo, e ainda, o Campus Rio Verde conta com a possibilidade de agendamento no laboratório de informática para estudantes que não tenham possibilidade de acesso em outros ambientes.

O IF Goiano adota o AVA Moodle considerada segura e estável, conforme os padrões estabelecidos pela comunidade oficial do moodle, disponível no site <https://moodle.org/>. O AVA é totalmente integrado por meio de Web service com os sistemas acadêmicos adotados de forma institucional, onde os alunos possuem um cadastro único (login único) como forma de login, com todas as informações acadêmicas necessárias, como matrícula, e-mail, dados pessoais, dados do curso, disciplinas, notas, dentre outros, tudo de forma completa e centralizada. O moodle foi preparado para atender aos padrões de acessibilidade, com a disponibilização de plugins como VLibras e de acessibilidade audiovisual, com diversas possibilidades de formatações para os alunos com algum tipo de necessidade especial. Além dessas características, existe a padronização das salas virtuais, que conta com recursos tecnológicos de última geração, como o plugin H5P, que cria conteúdos ricos e interativos com a linguagem HTML5. Nos cursos totalmente EaD a integração entre o AVA e o sistema acadêmico permite a exportação de relatórios personalizados para cada disciplina, além da nota final do curso ser atualizada de forma dinâmica e transparente entre os sistemas. Por fim, a versão do Moodle instalada no IF Goiano dá suporte a utilização do App Moodle para smartphones e tablets (tanto para plataformas Android, como para dispositivos da Apple).

A oferta da CHEaD seguirá o ementário das disciplinas, conforme proposto no plano de ensino semestral, elaborado de forma a propiciar aos discentes novas experiências de aprendizagem. O plano de ensino, deverá contemplar todos os eventos previstos para o semestre letivo, incluindo, portanto, a descrição da ementa, objetivos da disciplina, o conteúdo programático e descrição da metodologia e estratégia de ensino para o ambiente virtual de aprendizagem e, metodologia de avaliação. Todos os planos deverão ser entregues, de forma antecipada, no início das disciplinas, conforme calendário acadêmico.

A aprendizagem nas disciplinas de CHEaD, ocorre na oferta de atividades online, num ambiente onde os alunos serão orientados por meio de fóruns, chats, glossário, lição, questionário, pesquisa, conteúdo interativo, arquivos, pesquisa de avaliação, laboratório de avaliação, base de dados, discussões, jogos educativos, tarefas, mapas mentais e utilização plataformas colaborativas. As aulas priorizam a participação ativa do aluno, que deverá ter acesso de seu percurso de aprendizagem, se organizando para o cumprimento de suas atividades, avaliações e prazos, zelando por sua frequência, que será contabilizada por meio da entrega das atividades previstas no plano de ensino do professor/tutor.

O acompanhamento das atividades em EaD, conforme previsto no art. 47 do regulamento em EaD, serão mediadas por meio da plataforma AVA, que orienta:

§ 1º O processo ensino-aprendizagem da oferta de CHEaD deve ser planejado e acompanhado com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação, que utilizem o

## **Bacharelado em Administração**

ambiente virtual de aprendizagem institucional dentro da concepção metodológica dos cursos presenciais do IF Goiano.

A comunicação, desenvolvimento e acompanhamento das atividades, tendo em vista a gestão de todas as atividades acadêmico-operacionais, serão realizadas em conjunto, pelo coordenador do curso, assistidos pela Comissão de Formação Continuada e Comissão de EaD e, Núcleos de Assessoria Pedagógica (NAP). Esse trabalho, visa a elaboração do calendário das atividades em EaD, o aprimoramento e adequação do sistema, o planejamento das atividades e capacitação dos profissionais envolvidos, garantido o acolhimento, a manutenção dos alunos no curso, com êxito, no cumprimento do processo de ensino e de aprendizagem, de modo a contribuir e garantir o sucesso e bom funcionamento do curso.

### **4.2. Oferta de CHEaD para pessoas com necessidades Educacionais Específicas**

A oferta da CHEaD aos alunos com necessidades educacionais específicas acontecerá por intervenção e mediação dos setores do Núcleo de Apoio as pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), de modo que possam ser planejadas e organizadas estratégias, que garantam atender as dificuldades, necessidades e potencialidades importantes ao respectivo processo de ensino-aprendizagem.

Tal garantia terá como alicerce a utilização de ferramentas tecnológicas, com o aporte das tecnologias assistivas, como forma de propiciar uma mediação que possibilite o êxito desses alunos em suas atividades acadêmicas em EaD. Para tanto, enquanto recursos materiais, o NAPNE possui uma impressora braille e uma máquina fusora tátil que podem potencializar a impressão de materiais/atividades para os alunos com deficiência visual, além de softwares de audiodescrição disponibilizados virtualmente.

Tanto o NAPNE como o NAP devem promover momentos de capacitação e orientação aos professores, para que adotem estratégias e ferramentas de ensino-aprendizagem que possam envolver as tecnologias assistivas, de modo a potencializar a acessibilidade e inclusão dos alunos em suas aulas.

Particularmente aos alunos surdos e com elevado grau de deficiência auditiva, o NAPNE orientará o corpo docente a adotar medidas que possam garantir a plena inclusão desses alunos nos momentos em EaD, quais sejam: 1ª) mediação com os intérpretes para transpor em Libras o material do professor; 2ª) utilizar vídeos com legendas nas atividades com a transposição em EaD, de modo que eles possam acompanhar os vídeos em sua integralidade.

### **5. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas)**

Para obter o grau de Bacharel em Administração o aluno deverá concluir com aprovação todos os componentes curriculares descritos na matriz, o Trabalho de Curso, Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso e ainda, realizar as provas constantes no ciclo ENADE para o triênio quando for o caso. Em relação à expedição de Diplomas e Certificados, o curso seguirá o disposto no Regulamento de Graduação do IF Goiano.

### **6. Diretrizes Metodológicas do Curso**



### Bacharelado em Administração

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um processo de construção do conhecimento no qual professor e estudante são agentes participantes/ativos na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. O professor, nessa concepção, busca oportunizar um aprendizado que vá ao encontro da realidade do estudante, desenvolvendo a autonomia e criticidade do educando, por meio de didática e metodologias ativas, possibilitando a conexão entre teoria e prática. Pretende-se a formação integral e humanística, aliada à formação Técnico-científica, para que o educando seja um cidadão mais participativo e agente transformador em sua sociedade.

Nesse processo, o trabalho com os conteúdos é proposto de forma a promover o trabalho transdisciplinar/interdisciplinar (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos, de forma a tornar o aprendizado significativo (aprendizagem significativa). Assim, o estudante torna-se capaz de relacionar o aprendizado em sala de aula com seu universo de conhecimento, experiências e situações profissionais.

Pretende-se também, possibilitar ao estudante o desenvolvimento de uma atitude TÉCNICO-científica, ou seja, o interesse em descobrir, de saber o porquê, de questionar e propor soluções, devendo esta atitude estar presente em todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo estudante para sua vida profissional.

Dessa forma, as estratégias de ensino usadas no Curso Superior de Bacharelado em Administração para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano.

Neste documento, fica clara que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que deverão dominar, e, de modo mais abrangente, como constituir-lo na totalidade de sua condição de ser humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional, como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, histórico, social e cultural dos seus estudantes. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar adequadamente o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática e possibilitando a interdisciplinaridade.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Superior de Bacharelado em Administração poderão envolver:

- Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do estudante;
- Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do estudante;

### Bacharelado em Administração

- Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
- Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o estudante a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
- Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- Atividades voluntárias de caráter solidário, junto a Organizações Não-Governamentais, que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade socioambiental;
- Visitas técnicas que aproximem o estudante da realidade prática e profissional;
- Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
- Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do estudante;
- Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Mais ainda, como a realidade da formação superior evolui, avança e precisa ser atendida por meio do desenvolvimento de habilidades didáticas mais eficazes que envolva ciência, visão de mundo, ser humano e realidade atual, há de se considerar as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem, onde o papel do professor é a mediação nos processos de elaboração do conhecimento, nesse processo o estudante se transforma em um sujeito ativo, o que resultará em benefícios para a sociedade e para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Por isso, estão previstas para uso no curso de Curso Superior de Bacharelado em Administração como ferramentas de ensino aprendizagem as metodologias ativas que seguem abaixo, entretanto, cada docente poderá escolher outras metodologias ativas que melhor se adapte à realidade da disciplina e do corpo discente.

- **Aprendizagem Baseada em Problemas:** os estudantes trabalham em grupos para resolver problemas relacionados com atividade profissional futura com apoio do professor. Após receber o problema, os estudantes se organizam de modo a estabelecer um caminho que leve a elucidação do mesmo. Em encontros subsequentes o professor interage com os estudantes e avalia o progresso dos grupos.
- **Aprendizagem Baseada em Projetos:** os estudantes recebem um projeto a ser elaborado e são orientados pelo professor e por tutores em seu processo de aprendizagem por meio de interrogatórios que os leva a experiência de aprendizagem. As conversas ocorridas em sessões de aula, entre estudantes e o professor, alcançam detalhes significativos por serem conduzidas de forma semelhante ao que seria feito na vida profissional. Ao longo do processo os estudantes tomam decisões que envolvem o desenvolvimento da ideia, o projeto em si, a

## Bacharelado em Administração

decisão do escopo do projeto, seleção dos padrões, incorporação dos resultados simultâneos, desenvolvimento a partir da formulação do projeto e criação do melhor ambiente de trabalho.

- Portfólio: instrumento que permite a compilação de todos os trabalhos realizados durante a disciplina, inclui registro de visitas, resumos, textos, projetos, relatórios e anotações de experiências.
- Sala de aula invertida: o estudante como precursor do saber. Por meio desse método, o estudante busca informações, lê, conversa, anota dados, calcula, elabora gráficos, reúne o necessário e, por fim, converte tudo isso em ponto de partida para o exercício ou aplicação na vida. Os conteúdos trabalhados nas disciplinas curriculares se transformam em meios para a resolução de um problema da vida.
- Mapas Conceituais: são estruturas esquemáticas que representam conjuntos de ideias/conceitos dispostos em uma espécie de rede de proposições, de modo a apresentar mais claramente a exposição do conhecimento e organizá-lo segundo a compreensão cognitiva do estudante. São utilizados para facilitar, ordenar e sequenciar os conteúdos a serem abordados, de modo a oferecer estímulos adequados à aprendizagem.

Todas as metodologias e estratégias previstas neste PPC deverão sempre ser implementadas, de modo a ensinar ao estudante o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Nos termos do Decreto nº 9.057/2017, a Educação a Distância (EaD), como mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos, o que promove a amplificação de habilidades e competências de seletividade, criatividade, proatividade, pois incorpora tecnologias da informação e comunicação, flexibiliza as relações tempo/espço, propicia interação entre pessoas e favorecer a mediação pedagógica em processos síncronos e assíncronos, e, cria espaços de representação e produção de conhecimento.

As aulas na modalidade a distância utilizarão como ferramenta de tecnologia da informação e comunicação a plataforma Moodle, que disponibiliza salas de aula virtuais onde o estudante tem a possibilidade de acessar conteúdo de diversas mídias, implementar e acompanhar as atividades de aprendizado e de avaliação de conhecimentos, dirimir dúvidas e compartilhar conhecimentos por meio de fóruns e mecanismos de mensagens, entre outros recursos, conforme orientações metodológicas para oferta em CHEaD, onde o professor/tutor atua como único agente pedagógico responsável pelo trabalho discente. O estudante terá acesso à plataforma com utilização de um usuário e uma senha pessoal e por meio de qualquer computador ou dispositivos móveis com acesso a navegação na internet.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Superior de Bacharelado em Administração deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula dos temas emergentes expressos em cada componente curricular, com vistas a evitar a obsolescência do curso ante a dinâmica dos mercados e à necessidade de constante atualização do perfil dos profissionais de gestão na Sociedade Pós-Moderna.

### 6.1. Orientações Metodológicas

## Bacharelado em Administração

As metodologias de ensino devem estar de acordo com os princípios norteadores explicitados nas Diretrizes Curriculares Nacionais Para Cursos de Bacharelado em Administração.

Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas por meio de reuniões de planejamento, reuniões de área e de formação docente continuada. Caberá ainda ao professor, em período pré-definido pela instituição, entregar seus planos de ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico, considerando e utilizando de didática e metodologias que contemplem o perfil do egresso, de modo que o estudante:

- Torne-se agente do processo educativo, reconhecendo suas aptidões, suas necessidades e interesses, para que possam buscar as melhores informações;
- Desenvolva suas habilidades, modificando suas atitudes e comportamentos, na busca de novos significados das coisas e dos fatos;
- Sinta-se incentivado a expressar suas ideias, a investigar com independência e a procurar os meios para o seu desenvolvimento individual e social;
- Obtenha uma consciência científica, desenvolvendo a capacidade de análise, síntese e avaliação, bem como aprimorando a imaginação criadora.

Por fim, as metodologias de ensino no Curso Superior de Bacharelado em Administração do IF Goiano - Campus Rio Verde devem contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IF Goiano.

Vale ressaltar que, tendo em vista a possível demanda de estudantes com ou sem dificuldades específicas em determinados conteúdos e/ou disciplinas, assim como déficits de aprendizagem oriundos de falhas durante o processo de escolarização, todos os professores que atuam no curso oferecerão horários extras de atendimento aos discentes. Tal iniciativa visa a minimizar o impacto que estas dificuldades possam ter nos índices de retenção e evasão do curso, causadas pelo não acompanhamento do estudante no desenvolvimento das atividades propostas.

Como metodologia de ensino aplicada ao EaD, os professores disponibilizarão no plano de ensino da disciplina todos os eventos (aula, atividade complementar, exposição de vídeo, etc.) a se realizarem nas disciplinas que ministrarão, a partir das concepções educacionais do IF Goiano, dos princípios estabelecidos neste projeto, das metodologias trabalhadas na preparação para EaD e do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano. Todos os planos deverão ser entregues, de forma antecipada, no início das disciplinas, conforme calendário acadêmico.

O plano de ensino por disciplina será construído pelos professores responsáveis pela disciplina, com orientação da Diretoria de Ensino e Coordenação de Curso, levando-se em consideração todos os instrumentos utilizados no AVA, conforme determinações do regulamento dos Cursos de Graduação IF Goiano e outros indicadores adotados pelos *campi*. Devem constar no Plano de Ensino de cada componente curricular, de forma clara e precisa, os objetivos, a ementa, a metodologia adotada, a forma de avaliação e a bibliografia recomendada.

No item do Plano de Ensino que trata sobre a metodologia abordada no componente curricular, o docente deverá estabelecer ações em duas categorias: momentos à distância e momentos presenciais. Em cada um dos momentos ele irá detalhar como será trabalhado o componente curricular e quais instrumentos serão utilizados para atingir os objetivos estabelecidos no Plano de Ensino. Também no item referente ao cronograma, o docente deverá especificar quais serão as datas em que haverá interação virtual com o discente, bem como estabelecer as atividades obrigatórias.

## **Bacharelado em Administração**

As atividades avaliativas, presenciais ou à distância, que forem aplicadas devem estar registradas pelo professor no plano de ensino no item avaliação, sendo que o estudante deverá ser previamente cientificado.

A ferramenta a ser utilizada para o momento à distância será o AVA-Moodle institucional. A utilização de outras ferramentas como correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, entre outros, não serão considerados como recursos didático-pedagógicos oficiais.

O docente terá autonomia para organizar e planejar o componente curricular sob sua responsabilidade, desde que respeitados os quesitos mínimos do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, as Diretrizes Curriculares do Curso Superior de Bacharelado em Administração, bem como o Regulamento dos Cursos à Distância e o Decreto 9.057/2017 e Portaria MEC n. 2.117/19.

Os professores deverão apresentar e disponibilizar o plano de ensino da disciplina aos estudantes no primeiro dia de aula.

### **7. Atividades Acadêmicas**

#### **7.1. Atividades Complementares**

Segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, atividades complementares são aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, que não estão previstas na matriz curricular, mas que contribuem para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Assim, os estudantes serão estimulados a participar de eventos, palestras, projetos de pesquisa, apresentação de trabalhos, eventos acadêmico-científicos, publicações de trabalhos, oficinas, minicursos, entre outros.

Tais atividades deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso, dentro ou fora da instituição de ensino, devendo este dar preferência para a articulação entre teoria-prática e a formação integral do estudante dentro da área de atuação do egresso, segundo seu perfil. É importante enfatizar que as atividades complementares serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de curso, com base em documento comprobatório em que conste obrigatoriamente carga horária e especificações sobre as atividades desenvolvidas. No Anexo III, são descritas quais atividades poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares e suas respectivas cargas horárias.

O discente, até o final do curso, deverá encaminhar à Coordenação do Curso os documentos comprobatórios das atividades complementares. O recebimento destes documentos será em regime de fluxo contínuo junto ao Coordenador de Curso, que analisará o pedido e, se deferido, será realizado o registro das horas no sistema de registro acadêmico. Ressalta-se que todas as especificações dispostas no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano deverão ser observadas.

#### **7.2. Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado atenderá ao disposto na Lei 11. 788, de 25 de setembro de 2008 e Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, sendo uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do estudante em situações reais de vida e de trabalho. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado poderão ser realizadas tanto no IF Goiano como em outras instituições públicas ou instituições privadas (comércio, indústria e prestação de serviços), comunidade em geral, junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, e em

## Bacharelado em Administração

propriedades rurais, sob a responsabilidade e orientação de um servidor efetivo do IF Goiano. Caso o servidor orientador esteja lotado em outros *campi* do IF Goiano, um servidor do IF Goiano - Campus Rio Verde deverá ser co-orientador do estagiário. O Estágio proporciona ao estudante a vivência de situações concretas e diversificadas em área de seu interesse profissional e promove articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos e favorece o desenvolvimento da reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

Conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, os Estágios Curriculares Supervisionados classificam-se em:

- Estágios curriculares obrigatórios: quando integram a matriz curricular do PPC, sendo um requisito indispensável para a conclusão do curso;
- Estágios curriculares não obrigatórios: têm caráter de aperfeiçoamento profissional, sendo, portanto, opcional e poderá ser realizado tanto no período letivo quanto nas férias escolares, desde que não interfira no desempenho acadêmico.

O estágio curricular não obrigatório poderá ser registrado, para integralização curricular, como atividade complementar, respeitadas as normas de atividades complementares constadas nesse PPC.

A carga horária do estágio curricular supervisionado do curso de Bacharelado em Administração é de 300 h, é obrigatório e integra a carga horária total do curso. O aluno poderá realizar o estágio a partir da conclusão de 50% da carga horária do curso.

As horas de estágio curricular na forma de iniciação científica integram-se à carga horária das atividades complementares. Todavia, poderão ser aproveitadas para composição das horas de estágio curricular supervisionado, a pedido do estudante, acompanhado de parecer do profissional que o supervisionou, do orientador do Estágio, além da aprovação do Coordenador do Curso.

Para solicitação e término do Estágio Curricular Supervisionado, o estudante deverá comparecer ao setor responsável pelo estágio do campus, na Direção de Extensão, indicando o local onde pretende realizar seu estágio. A efetivação do Estágio Curricular Supervisionado será por meio da instrução de um processo contendo documentos que serão providenciados pelo estudante junto à Diretoria de Extensão, verificando as normativas e prazos definidos no site <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/estagio-emprego-rio-verde.html>

### 7.3. Prática Profissional

As atividades práticas do curso acontecerão durante o andamento de cada disciplina que compõe a matriz curricular. Dentre as principais atividades práticas previstas no processo de ensino e aprendizagem, constam:

- Aula prática: módulo de atendimento com duração estabelecida, envolvendo atividades práticas, ou teóricas e práticas, na sala de aula, laboratórios ou espaço alternativo, conforme programação feita pelo professor e previsão no projeto de curso e plano de ensino.
- Visita técnica: visita orientada de estudantes e professores a ambientes externos às salas de aula, com intuito de explorar o conhecimento prático. A visita técnica pode ser computada como aula, quando envolver toda a turma à qual a aula se aplica. As visitas técnicas poderão ocorrer, também, aos finais de semana.
- Atividade de ensino e aprendizagem: aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional; monitorias voluntárias e ou remuneradas e projetos de ensino, estes últimos que além de contribuir com a formação do discente poderá ser contabilizado como atividade complementar e participação de atividades integradoras de ensino. Estas atividades poderão

### Bacharelado em Administração

contemplar além de atividades para desenvolvimento de conceitos, análise, sínteses, generalizações, pensamento lógico, mas também o desenvolvimento subjetivo, cognitivo, social, afetivo, competências e habilidades requeridas no mundo do trabalho.

- Atividade de extensão: atividade complementar orientada pelos docentes (feira, mostra, oficina, encontros, etc.), que desenvolva algum conteúdo trabalhado em sala de aula ou ambiente assemelhado, dentro do curso, e que pode ser computada como parte das horas de atividades complementares, se estiver em conformidade com este projeto pedagógico de curso.
- Atividade de pesquisa científica: atividade complementar orientada por servidor efetivo do IF Goiano, a partir de um projeto de pesquisa, vinculada ou não a programas de fomento, como os de Iniciação Científica, e que pode ser computada como parte da carga horária de estágio.
- Estágio Não-obrigatório: atividade não obrigatória, podendo ser contabilizada como parte da carga horária da atividade complementar após ser analisada pelo colegiado de curso.
- Estágio obrigatório: sendo uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do graduando em situações reais de vida e de trabalho.

#### 7.4. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso (TC) como componente curricular, irá compor a carga horária total do Curso Superior de Bacharelado em Administração, terá caráter obrigatório para a conclusão do mesmo e será por meio de projetos teóricos ou práticos, desenvolvidos na instituição de ensino ou fora, executados pelos alunos, regularmente matriculados a partir do sétimo semestre letivo do curso, e expresso/descrito em trabalho escrito em formato de artigo científico, monografia, desenvolvimento de produtos e relato de experiência, de acordo com as normas previstas no Regulamento de Trabalho de curso (TC) do IF Goiano – Campus Rio Verde. Vale acrescentar que o estudante poderá começar a produção de artigos científicos desde o segundo semestre do curso, o que facilitará a produção do TC, além de prepará-lo para seus próximos passos na vida acadêmica, com vistas às especializações *lato sensu*, mestrados e doutorados.

Para o aluno estar apto para fazer a defesa do TC, ele deverá ter completado, com aproveitamento, no mínimo 70% da carga horária total do curso. Para isso, deverá assinar o Termo de Aceite de Orientação, com o professor orientador, e entregá-lo ao mediador de TC em período determinado conforme o calendário de atividades do TC de cada semestre letivo, aprovado pelo colegiado do curso.

Após a conclusão do trabalho, o artigo científico (ou outra produção científica, conforme regulamento de TC do IF Goiano, Campus Rio Verde) resultante deverá ser encaminhado para uma banca formada por dois professores ou profissionais graduados da área ou áreas afins, sendo de preferência um membro externo, e um suplente, além do orientador que é o presidente da banca. Um coorientador apenas participará da banca, na ausência do orientador, assumindo a presidência da banca. Em período determinado, será realizada uma defesa pública do trabalho perante esta banca, conforme Regulamento e calendário de atividades de Trabalho de Curso.

Para o trabalho escrito, a banca examinadora deverá fazer a avaliação da organização sequencial, argumentação e profundidade do tema, correção gramatical dos seguintes itens do trabalho de curso: Introdução, Objetivos, Revisão de Literatura, Metodologia, Resultados e Discussão e Considerações Finais. Deverá, ainda, observar os aspectos formais das regras de apresentação de



### Bacharelado em Administração

referências segundo o “Manual de Normas de Redação de Projetos e Trabalhos de Curso” e as Normas Brasileiras de Referências (NBR6023). Para a apresentação oral, a banca deverá observar clareza e objetividade, domínio do tema, adequação explanatória à metodologia utilizada, apresentação dos resultados obtidos, bem como desenvoltura e segurança nas respostas aos questionamentos da banca.

A banca emitirá uma nota final, que será equivalente à média aritmética das três notas dos componentes da banca, ficando estabelecida a necessidade da média igual ou superior a 6,0 pontos, numa escala de 0,0 a 10,0 pontos, para a aprovação na defesa do TC.

Para os casos de reprovações, e de acordo com o Regulamento de TC do IF Goiano, Campus Rio Verde, a banca emitirá um parecer sobre os procedimentos a serem realizados pelo discente para nova investidura no pleito, a saber:

- a) Correção e revisão do trabalho conforme as observações propostas pela banca;
- b) Elaboração de novo projeto e apresentação no semestre seguinte.

A versão final, após as correções, deverá ser entregue pelo discente ao mediador de TC em data estipulada no calendário acadêmico, conforme orientações para publicação do TC no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF).

As normas para redação do trabalho, escolha de orientador, de componentes da banca, período de realização das defesas e demais questões referentes ao TC estão definidas no Regulamento de Trabalho de Curso do IF Goiano, Campus Rio Verde.

### **8. Políticas de Incentivo ao Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Goiano, o ensino, pesquisa e extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação de técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados e profissionais pós-graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país. Nessa perspectiva, ao longo do curso os estudantes serão incentivados a participar de atividades de ensino, pesquisa científica e extensão, nas quais serão divulgadas as experiências adquiridas nessas atividades.

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), bem como de projetos encaminhados a editais externos (FAPEG, CAPES e CNPq), espera-se proporcionar a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa, considerando a iniciação científica um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, assim como propiciar a atuação em pesquisa após o término do curso. Além disso, o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) é um programa destinado a estudantes voluntários, não contemplados com bolsa, ou que apresentam algum vínculo empregatício que desejam desenvolver o espírito científico e melhorar o currículo.

Complementar a isso, o IF Goiano incentiva e auxilia atividades extracurriculares como visitas técnicas, atividades de campo e desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo corpo docente, com a participação dos estudantes, uma vez que tais atividades são essenciais para a formação acadêmica do discente. Para apoiar a pesquisa são disponibilizados laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos. Além de estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior da cidade e região, como a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Goiás, visando propiciar novos ambientes e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.



### 8.1. Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão.

Partindo do entendimento de que, para o adequado desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades do Bacharel em Administração em formação, há necessidade da integração das dimensões pesquisa, ensino e extensão, propondo-se ações que promovam uma efetiva integração entre os diferentes níveis, cursos, programas e disciplinas, envolvendo estudantes e professores.

No que diz respeito à Pesquisa, as disciplinas do curso (representando a dimensão Ensino) podem tratar de temas ligados à pesquisa. O levantamento de tais temas pode ser definido pelo(s) professor(es) da disciplina em processo colaborativo com a Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação do campus e o NDE do curso, no período em andamento.

Espera-se que a exploração de tais temas subsidie a atualização constante do curso, evitando sua obsolescência diante do dinamismo do mundo do trabalho. Tal escolha servirá, também, para retroalimentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no campus e a produção acadêmica, favorecendo, simultaneamente, o desenvolvimento das competências dos discentes, tendo em vista que todos os estudantes, a partir do segundo período, poderão estar envolvidos na produção de artigos científicos. Caso o desenvolvimento de artigos científicos se concretize, a avaliação deste material poderá constituir parte da formação das notas de cada estudante no período.

Destaca-se que a produção constante de resumos, resenhas e artigos servirá de preparação dos estudantes, tanto para o trabalho de curso, como para sua preparação para seus próximos passos na vida acadêmica (especializações *Lato sensu*, mestrados e doutorados). Além disso, a produção dos referidos artigos poderá subsidiar tanto a publicação externa como a alimentação de revistas científicas.

Quanto à Extensão, as atividades extensionistas integralizadas no currículo escolar poderão ser parte de uma atividade integrada (AI), a partir da realização de uma atividade, evento, projeto ou programa, que se encaixe nas diversas linhas de extensão definidas pela Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Goiano e difundidas pela Diretoria de Extensão. As atividades integradas de cada período poderão ser definidas pelo NDE, que poderá contar, para tanto, com o auxílio da Diretoria de Extensão.

Cada atividade, evento, projeto ou programa definido, será devidamente cadastrado no campus, por meio dos mecanismos de registro disponíveis, podendo-se, em decorrência e ao seu final, emitir-se certificados de extensão, valendo como atividades complementares, desde que contemplados pelo “Regulamento de atividades complementares do Curso Superior de Bacharelado em Administração”.

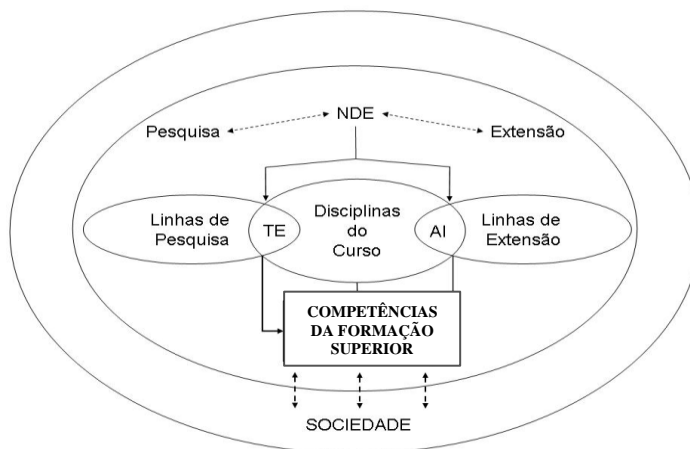
Espera-se que a implementação das atividades integradas subsidie a produção extensionista no campus, além de oportunizar ao estudante a intervenção junto à comunidade na qual está inserido, enquanto elemento ativo e/ou catalisador de transformações sociais positivas, além de, simultaneamente, desenvolver suas competências.

A avaliação das atividades integradas poderá ser conduzida de forma colegiada, envolvendo os professores das disciplinas do período e podendo constituir parte da formação das notas de cada estudante no período. A avaliação das atividades integradas poderá ser validada a partir de apresentações orais para uma banca composta pelos professores do período. As notas obtidas poderão ser utilizadas por todos os professores, ou seja, uma única nota será lançada por todos os professores em todas as disciplinas do período.

Vale destacar que, tal como os temas de pesquisa, as atividades integradas também podem servir de opção para a produção acadêmica no formato de artigos científicos e, ambas, atuando,

### Bacharelado em Administração

sistemicamente, servirem de referências para atualizações nos conteúdos, estratégias e metodologias de ensino das disciplinas do curso. A figura 1 ilustra a linha de ação ora descrita.



**Figura 1.** Integração Pesquisa, Ensino e Extensão – Linha de Ação

Além da linha de ação descrita, as iniciativas de integração Pesquisa, Ensino e Extensão serão realizadas por meio de fóruns de debates sobre temas relacionados às competências e habilidades deste novo profissional, envolvendo os professores do Campus Rio Verde e de outras instituições, com o objetivo de promover Núcleos de Pesquisa.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região; a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região; o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, obviamente, observando as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com as ações das coordenações dos cursos que o Campus Rio Verde consolidar ou mesmo vier a implementar.

Além disto, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão relacionadas aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação, requalificação profissional e avaliação constante do papel do Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde no desenvolvimento local e regional.

#### 8.1.1 Curricularização da Extensão

A Resolução CNE/CES Nº 07/2018 que determina as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, estabelece em seu Art. 4º que as atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos e considerando a RESOLUÇÃO/CONSUP/IF GOIANO Nº 50 DE 23 DE ABRIL DE 2021, que aprova as Diretrizes para Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do IF Goiano, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução e conforme normas institucionais próprias.

### Bacharelado em Administração

A extensão universitária abordada por esta perspectiva expressa a compreensão de atividades cidadãs, as quais buscam entrelaçar o saber científico e o saber popular, uma que vez procura conectar teoria e prática, além de viabilizar uma relação transformadora e dialógica entre a sociedade e a instituição de ensino.

Este processo gera um enfrentamento que, por sua vez, dá origem a um novo conhecimento e, sendo assim, somente pode ocorrer de maneira indissociável ao ensino e à pesquisa visando a formação crítico-reflexiva dos discentes. Dessa forma, por meio de projetos inovadores e conectados com as realidades da comunidade, a aproximação do IF Goiano com a comunidade possibilita promover uma construção coletiva de conhecimentos para a melhoria do ensino e aprendizagem dos estudantes.

Por sua definição, a extensão é o processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, dialogando com os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, tendo em vista, atingir o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional (FORPROEXT, 2013, p.16).

A Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão tem a possibilidade de reafirmar a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, as atividades extensionistas se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa) podem adquirir maior efetividade.

A extensão integrada ao ensino tem como objetivos: a) Estimular e potencializar as relações de intercâmbio entre o IF Goiano e a sociedade em relação aos objetivos da instituição; b) Propiciar mecanismos para que a sociedade utilize o conhecimento existente na realização de suas atividades; c) Facilitar e melhorar a articulação e a operacionalização do conhecimento advindo do ensino e da pesquisa para a sociedade; d) Preservar o conhecimento produzido pela integração do IF Goiano com a sociedade; e) Incentivar a participação de estudantes dos cursos TÉCNICOS, de graduação e de pós graduação, além de professores e servidores TÉCNICO-administrativos em ações extensionistas; f) Promover transformação social e o desenvolvimento regional no entorno dos campi do IF Goiano.

A articulação das ações de extensão por meio de programas integradores constitui-se como uma estratégia para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade bem como a integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando otimizar esforços e resultados.

Sob o exposto, as ações de extensão serão formuladas e implementadas seguindo a orientação das seguintes diretrizes:

- **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** preconiza a extensão como processo acadêmico, na qual toda ação de extensão deve estar vinculada ao processo de formação do indivíduo e de geração de conhecimento. Nessa perspectiva, o discente participa como o protagonista de sua formação técnica para a aquisição de competências necessárias à sua atuação profissional e de sua formação como cidadão, o que envolve reconhecer-se como agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora capaz de impactar ações para a sociedade. Na aplicação dessa diretriz abre-se a possibilidade da participação da extensão na flexibilização da formação discente, contribuindo para a implementação das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento de ações de extensão por meio da creditação curricular.

### Bacharelado em Administração

- **Interdisciplinaridade:** tem como base a interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e a sociedade.
- **Impacto e transformação:** estabelecimento de uma relação entre o Instituto Federal Goiano e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada aos interesses e às necessidades da comunidade abrangente. Nesse sentido, a extensão deve ser uma aliada dos movimentos de superação de desigualdades e da exclusão social, assim como implementadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento solidário, democrático e sustentável.
- **Impacto sobre a formação discente:** As atividades de extensão, indissociáveis das áreas de ensino e de pesquisa, constituem importantes aportes à formação dos discentes, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que reafirmam os compromissos éticos e solidários do Instituto Federal Goiano.
- **Interação dialógica:** desenvolvimento de relações entre o Instituto Federal Goiano e os setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão.

#### 8.1.2. Registro das atividades de Extensão

No que tange a curricularização da extensão, essa será realizada no formato de Componente Curricular de Extensão (CCE) e serão distribuídos ao longo da formação acadêmica do discente. O discente deve participar de, no mínimo, 3 (três) diferentes tipos de atividades extensionistas para conclusão dos créditos, podendo ocorrer em qualquer período.

As atividades extensionistas desenvolvidas no decorrer dos períodos serão devidamente cadastradas via edital específico da curricularização do campus, lançado pela Diretoria de Extensão local por meio dos mecanismos de registro disponíveis via Sistema Acadêmico Institucional). O coordenador da atividade extensionista deverá submeter a proposta via Sistema Acadêmico Institucional a qual será avaliada pelo Comitê de Análise de Atividades Extensionistas para Curricularização considerando os requisitos do edital. A submissão deverá ocorrer antes do início do desenvolvimento da atividade e deverá ser apresentada a certificação do seu desenvolvimento ao mediador de extensão.

##### 8.1.2.1. Do Mediador de Extensão.

O mediador de extensão será instituído pelo coordenador do curso e será responsável pelo acompanhamento e deferimento dos documentos comprobatórios das atividades extensionistas dos discentes do curso. O registro das atividades extensionistas será realizado mediante a apresentação de certificado e/ou declaração válidos, constando, a atividade desenvolvida, o nome do discente, a carga horária executada, o período de execução e a assinatura do responsável pelo acompanhamento da atividade, de acordo com a Tabela IV.

### 8.1.3 As ações de Extensão.

As atividades extensionistas são classificadas como Programa, Projeto, Cursos e Oficinas, Eventos e Prestação de serviços. Para fins da Curricularização, será contabilizada apenas a participação ativa na execução destas ações por parte do discente. A participação em eventos e cursos não caracteriza atividade extensionista, sendo considerada como atividade complementar e qualquer caso que apresente dúvida com relação a natureza extensionista será avaliado pelo Comitê de Análise de Atividades Extensionistas para Curricularização. Dessa forma, essas atividades serão integralizadas por meio de certificados e/ou documentos que comprovem esta carga horária e a atuação do discente.

A implementação das atividades extensionistas deve estimular a formação cidadã do discente, a intervenção junto à comunidade na qual está inserido, enquanto elemento ativo e/ou catalisador de transformações sociais positivas, além de, simultaneamente, desenvolver suas competências.

As atividades extensionistas podem ser organizadas de diferentes formas que compreendem:

- **Programa:** Conjunto articulado de, pelo menos, dois projetos e outras ações de extensão (cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços), desenvolvido de forma processual e contínua e que deve explicitar, necessariamente, a metodologia de articulação das diversas ações vinculadas. Preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino, tendo caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e sendo executado a médio e longo prazo.
- **Projeto:** Trata-se de uma ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser isolado ou vinculado a um programa. É a articulação prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade, interagindo e transformando a realidade social.
- **Cursos e oficinas de extensão:** Ação pedagógica de caráter teórico e prático, planejado para atender as necessidades da comunidade externa, visando desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com critérios de avaliação definidos, de modo a promover a emancipação do cidadão no contexto socioeconômico. Caracterizam-se por cursos de qualificação profissional que podem ser de formação inicial ou continuada para trabalhadores e discentes ou cursos livres de extensão, integrados ou não a projetos e programas e oficinas.
- **Evento de Extensão:** Ações que implicam na difusão do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico dos envolvidos e reconhecido pelo IF Goiano, no processo de construção coletiva com a comunidade externa. Compreendem também, atividades transformadoras, desenvolvidas ou aplicadas na interação com comunidades, que representem soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.
- **Prestação de serviços:** Trabalho oferecido pela instituição ou contratado por outras instituições e que envolve atividades de consultoria, assessoria, laudos TÉCNICOS, com agregado tecnológico para o mundo produtivo e de caráter não rotineiro. Constitui-se como o estudo e a solução de problemas dos meios profissional ou social, como o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa e como a transferência de conhecimentos ou de tecnologia à sociedade, com a participação de discentes orientados por servidores da instituição de ensino.

#### **8.1.4 Da autoavaliação das atividades de extensão.**

A autoavaliação ocorrerá de forma contínua, respeitando as características e objetivos da extensão inseridos nos documentos institucionais que norteiam todas as atividades extensionistas. A avaliação atenderá aos critérios da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que salienta a autoavaliação crítica, voltada para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

Serão utilizados instrumentos e indicadores específicos na autoavaliação continuada da extensão articulados aos seguintes dados: número de estudantes envolvidos nas atividades extensionistas, número de servidores envolvidos, número de atividades extensionistas por áreas temáticas da extensão proposta na classificação determinada pelo FORPROEX (2012), número de ações desenvolvidas na comunidade, número e perfil do público impactado, bem como impacto do desenvolvimento das ações nas comunidades. Estes impactos serão mensurados por análises quantitativas e qualitativas, podendo ser usados instrumentos avaliativos envolvendo a comunidade interna e externa.

A curricularização da extensão permanecerá em constante aperfeiçoamento, objetivando atender às demandas internas em consonância com as externas. A avaliação contínua propõe-se a analisar todo o processo priorizando as práticas institucionais, a excelência na formação acadêmica e as constantes demandas da sociedade.

### **9. Avaliação**

A avaliação do rendimento escolar, de acordo com o Regulamento de Cursos Superiores da Instituição, dar-se-á por meio da aplicação de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação pré-estabelecidos no plano de ensino. As notas deverão ser expressas numa escala de zero (0) a dez (10), com uma casa decimal. Será aprovado na unidade curricular o estudante que obtiver média final igual ou superior 6,0 pontos e frequência mínima de 75% nas aulas ministradas. Será reprovado na unidade curricular o estudante que obtiver média final inferior a 3,0 pontos e/ou frequência inferior a 75% nas aulas ministradas.

Será submetido a uma avaliação final na unidade curricular o estudante que possuir média final igual ou superior a 3,0 pontos e inferior a 6,0 pontos e frequência mínima de 75% nas aulas ministradas. Essa avaliação deverá abranger no mínimo 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do semestre, previsto no plano de ensino. A média geral na unidade curricular será obtida por meio da média aritmética entre a média final e a avaliação final. O estudante que obtiver média geral igual ou superior a 6,0 pontos será considerado aprovado na unidade curricular.

Em consonância ao Art. 47 da Lei 9.394/1996, o discente regular que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por Exame de Proficiência, poderá ter abreviado o tempo de duração de seu curso, solicitando a dispensa de disciplinas. O Exame de Proficiência será feito em edital próprio do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde. O detalhamento consta no Regulamento dos Cursos de Graduação.

#### **9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.**

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do estudante e a melhoria no método de ensino do professor,

## Bacharelado em Administração

possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação não deve ser encarada como um fim em si mesma. Pelo contrário, deve ter como principal função, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e possibilitar ao estudante, a consciência de seu desempenho e das suas necessidades de aprimoramento.

Neste contexto, o sistema de avaliação a ser adotado em cada componente curricular ou atividade depende dos seus objetivos. Além dos artigos científicos e das avaliações integradas descritas no “Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão”, para avaliação dos estudantes, os professores poderão utilizar provas teóricas e práticas; relatórios de atividades; trabalhos de pesquisa e/ou apresentação de seminários; desenvolvimento de projetos e participação, durante as atividades acadêmicas, nas disciplinas, respeitando a autonomia didática do professor, porém, dando ênfase, sempre que possível, às atividades de caráter prático e/ou que ensejem a relação teoria/prática.

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do estudante, avaliado através de atividades avaliativas, conforme as peculiaridades da disciplina.

Dada a natureza das competências necessárias ao profissional que atua na gestão comercial, as avaliações poderão ser realizadas, utilizando-se instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual, porém, dando ênfase sempre que possível, às atividades em equipe. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender os objetivos, com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando previstas no projeto pedagógico do curso.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o professor munido de suas observações terá um diagnóstico pontual da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

Os resultados das avaliações deverão ser discutidos com os estudantes e utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem.

A sistemática de avaliação do curso Superior de Bacharelado em Administração terá como base no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano.

### 9.2. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso.

A avaliação Institucional e do curso de Bacharelado em Administração consiste numa sistemática que envolve três dimensões:

O primeiro trata-se da atuação da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) do Instituto Federal Goiano que tem como finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões da atuação institucional do IF Goiano em conformidade com o *Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior* (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O segundo seria a atuação do Colegiado de Curso e NDE, que organizarão espaços de discussão e acompanhamento do processo didático-pedagógico do curso por meio de reuniões e levantamentos semestrais. Estas reuniões permitirão observar, além da produção dos professores, o investimento realizado no sentido da socialização de pesquisas em diferentes espaços da comunidade e o desempenho dos estudantes.

O terceiro instrumento, que auxilia na avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e do processo de ensino será a Avaliação do desempenho dos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em

## Bacharelado em Administração

Administração, realizada por meio da aplicação do *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes* (ENADE), consiste em um instrumento de avaliação que integra o *Sistema Nacional da Avaliação do Curso Superior* (SINAES) e, tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, às habilidades e competências desenvolvidas.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 5º, § 5º: o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Por isso, os estudantes selecionados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) para participarem do ENADE deverão comparecer e realizar, obrigatoriamente, o Exame, como condição indispensável para sua colação de grau e emissão de histórico escolar.

São avaliados pelo ENADE todos os estudantes do primeiro ano do curso, como ingressantes, e do último ano do curso, como concluintes, de acordo com orientações do INEP a cada ciclo de avaliação.

Destacamos, ainda, que o Ministério da Educação alterou a forma de avaliar os cursos de superiores e divulgou a Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, publicada no DOU em 07 de agosto de 2008, instituindo o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Dessa maneira, em conformidade com esta normativa, o curso de Bacharelado em Administração trabalhará para obter conceitos entre 3 e 5, visando atender plenamente aos critérios de qualidade para funcionamento do curso.

A Instituição visa uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos estudantes egressos. Para tanto, a Instituição prevê a criação de um sistema on-line disponível pelo site, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

## 10. Apoio ao discente

### 10.1 Orientações sobre Inclusão de Alunos Público-Alvo da Educação Especial no NAPNE IF Goiano – Campus Rio Verde

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9394/96, Art. 59, e Lei 12.796/2013, os sistemas de ensino assegurarão aos estudantes Público-alvo da Educação Especial (PAEE), quais sejam: com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.” Cabe às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos estudantes PAEE, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Rio Verde conta com o setor de Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), instituído pela Resolução CS/IF Goiano nº 024 de 01/03/2013, responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação em Perspectiva Inclusiva.

Diante disso, os alunos PAEE que ingressarem no Curso de Bacharelado em Administração serão mapeados e acompanhados pelo NAPNE que, com apoio da Assessoria Pedagógica, Coordenação



## Bacharelado em Administração

de Assistência Estudantil, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Ciências, Arte e Cultura do IF Goiano (NAIF), Permanência e Êxito, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, fará uma primeira avaliação dos mesmos, encaminhando-os, se necessário, ao Núcleo de Atenção a Saúde (NAS) e outros profissionais desta área, bem como, acompanhando-os em seu processo educativo, a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso com êxito, bem como auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das Políticas de Inclusão do IF Goiano.

Ressalta-se ainda que a IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida:

- rede Wi-Fi que possibilita ao estudante com deficiência auditiva a utilização Pager e celulares, com possibilidade de recebimento e envio de mensagens escritas, que auxiliará no processo ensino-aprendizagem;
- presença de rampas para garantir a acessibilidade dos estudantes;
- disponibilidade de salas de maior acessibilidade;
- laboratórios de informática com máquinas adaptadas às diferentes necessidades específicas;;
- ambientes de ensino com piso direcional e tátil para facilitar;
- disponibilidade de impressoras para a impressão de materiais próprias às necessidades específicas;
- disponibilidade de servidores capacitados para prestar acompanhamento e atendimento particular, sempre que necessário.

As atribuições estão previstas no Regulamento do NAPNE, disponível em [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento\\_\\_NAPNE\\_CDEENCAMINHADO.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento__NAPNE_CDEENCAMINHADO.pdf)

### 10.2. Assistência Estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem-estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). No Campus Rio Verde a assistência estudantil é de responsabilidade da Coordenação de Assistência Estudantil composta por uma equipe multidisciplinar sendo: assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, odontologista, fisioterapeuta, nutricionistas, professores de educação física entre outros. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano – Campus Rio Verde com matrícula e frequência regular; os estudantes devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade

### Bacharelado em Administração

do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: o Auxílio Alimentação e a Bolsa Auxílio Permanência, e também de serviços de assistência médica, odontológica e social, composta dos profissionais listados abaixo:

Auxiliar de enfermagem e enfermeira;  
Odontologista;  
Nutricionista;  
Psicólogo;  
Assistente Social;  
Assistentes de estudantes;  
Pedagoga;  
Fisioterapeuta.

#### 10.3. Integração e Assessoria Pedagógica

O corpo de pedagogos do Campus Rio Verde se ocupa de promover a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de prestar assessoria pedagógica aos discentes e docentes dos diferentes cursos da instituição. Neste sentido, buscam prover um espaço de estudos e ações educacionais, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas, voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos diferentes níveis de ensino ofertados no campus.

Dentre as atribuições destacam-se os núcleos que incidem na qualidade de formação dos discentes: Núcleo de Assessoria Pedagógica Docente; Núcleo de Assessoria Pedagógica e Desenvolvimento Discente e; Núcleo de Integração e Inovação Didático-Pedagógico.

Entre outras, o apoio pedagógico prestado também está apto a auxiliar, sempre que necessário, os pais ou responsáveis dos discentes, quanto à relação família-escola, junto aos coordenadores de curso e na construção do processo de aprendizagem. Neste sentido, poderá orientar, sempre que solicitado, na organização e gestão do tempo, na elaboração de um programa de estudo de acordo com as necessidades dos discentes.

Todas as competências e atribuições da equipe pedagógica estão disponíveis ao curso de Bacharelado em Administração do IF Goiano - Campus Rio Verde por meio de demandas de coordenadores, docentes e ações de prevenção, conscientização e de formação continuada.

## DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 11. Núcleo Docente Estruturante.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está normatizado pelo Regulamento dos cursos de Graduação do IF e está em consonância com a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 e Parecer CONAES nº 04 de 17 de junho de 2010. O NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento pedagógico do curso, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC. Deve possuir no mínimo 5 docentes, entre eles o coordenador do curso e 60% dos membros com formação *stricto sensu*.

### 12. Colegiado do Curso.

## Bacharelado em Administração

O Colegiado do Curso tem como funções colaborar na definição das diretrizes dessa graduação, supervisionar o funcionamento e desempenho dos programas das disciplinas, proceder à avaliação do curso, e apreciar matérias a ele submetidas.

De acordo Regulamento de Graduação do IF Goiano, o colegiado de curso é responsável pela coordenação didática e a integração de estudos de cada curso, é, portanto, um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento definidos no Regimento Interno.

### 13. Perfil dos Docentes e Técnicos Administrativos.

#### 13.1. Coordenador.

Cássia da Silva Castro Arantes é graduada em Administração pelo Instituto de Ensino Superior de Rio Verde – IESRIVER (2010), possui MBA Auditoria, Controladoria e Gestão de tributos pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2012), Mestra em Engenharia de Produção e Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2016), Doutora em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás - UFG (2023). É professora do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde nas áreas de gestão e operações. Possui experiência administrativa, comercial, acadêmica com ênfase em Administração da produção e operações, atuando nos seguintes temas: Administração da produção; Agronegócio; Cadeias produtivas; Gestão da Qualidade e Logística. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8451954220500184>

#### 13.2. Docentes.

O curso de Bacharelado em Administração conta com 18 professores da área e, devido ao seu caráter interdisciplinar, tem também a atuação de professores de diferentes formações acadêmicas, como matemáticos, direito, letras, geógrafos, economistas, cientistas da computação, dentre outros.

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, Art. 56, Seção IV, define as atribuições docentes, sendo:

- I. ministrar aulas teóricas e/ou práticas;
- II. acompanhar e avaliar o desempenho dos estudantes nos respectivos componentes curriculares;
- III. entregar as avaliações aos estudantes, em até 15 dias após a sua realização, respeitando o calendário acadêmico.
- IV. orientar monitorias de ensino, estágios curriculares supervisionados, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e trabalho de curso (TC) quando houver;
- V. participar de reuniões quando convocados;
- VI. participar de eventos institucionais;
- VII. manter o Currículo Lattes atualizado, com as devidas comprovações.
- VIII. elaborar, encaminhar à coordenação de curso, no prazo estabelecido no calendário acadêmico, e divulgar o plano de ensino de cada componente curricular;
- IX. entregar à Coordenação de Registros Acadêmicos, o diário de classe assinado e, preferencialmente em meio eletrônico, conforme prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- X. disponibilizar e divulgar o horário de atendimento destinado aos estudantes;
- XI. manter atualizado o diário de classe de cada componente curricular no sistema acadêmico;

### Bacharelado em Administração

XII. verificar a disponibilidade, junto à biblioteca, das bibliografias básicas e complementares de cada componente curricular sob sua responsabilidade, bem como propor as devidas atualizações de tal bibliografia;

XIII. analisar pedidos de aproveitamento de disciplinas das matérias que o docente ministra;

XIV. nas ausências das atividades didáticas, inclusive quando convocado para ações de caráter institucional, o docente deve viabilizar substituições de suas aulas, o que deve ser formalmente comunicado e aprovado pela chefia imediata e coordenação de curso.

XV. outras atribuições previstas na legislação e no Regulamento de Atividade Docente (RAD).

Parágrafo único. O docente que não cumprir as atribuições estará sujeito às sanções administrativas.

#### 13.2.1 Docentes que atuam no Curso de Bacharelado em Administração

Professor	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Reg. de Trab.
Aline Ditomaso	Lic. e Bach. em Ed. Física	-	Ciências da Motricidade	-	40h-DE
Calixto Júnior de Souza	Lic. em Pedagogia	Gestão de Pessoas	Educação	Educação Especial	40h-DE
Carlos Antonio Cardoso Sobrinho	Bach. em Administração	Comunicação e Marketing Empresarial	Administração	Administração de Empresas	40h-DE
Cassia da Silva Castro Arantes	Bach. em Administração de Empresas	Auditoria, Controladoria e Gestão de Tributos	Engenharia de Produção e Sistemas	Agronegócio	40h-DE
Danilo Pereira Barbosa	Lic. em Matemática	-	Estatística Aplicada e Biometria	Estatística Aplicada e Biometria	40h-DE
Emival da Cunha Ribeiro	Lic. em Geografia	-	Geografia	C. Sociais em Desenv., Agricultura e Sociedade	40h-DE
Frankione Borges de Almeida	Bach. em C. Contábeis	Administração Rural	Agronegócio	C. Ambientais	40h-DE
Haihani Silva	Bach. em C.	Estratégias Gerenciais	Desenvolvime	C. Ambientais	40h-

## Bacharelado em Administração

Passos	Econômicas		nto Regional		DE
Idalci Cruvinel dos Reis	Lic. em Matemática	-	C. dos Materiais	C. dos Materiais	40h
Jean Marc Nacife	Bach. em Administração	Gerenc. em Micro e Peq. Empresas / Form. Pedagógica / Business Intelligence	Administração	C. Agrárias	40h-DE
Jesiel Souza Silva	Lic. e Bach. e Geografia	Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas	Agroecologia e Desenvolvimento Rural	Geografia	40h-DE
José Aurélio Vazquez Rúbio	Bach. em Administração de Empresas	Metodologia e Didática do Ensino Superior	Extensão Rural	-	40h-DE
Kennedy de Araújo Barbosa	Bach. em Administração	Gestão Estratégica de Negócios / Práticas Pedagógicas na Ed.Profissional	Produção e Gestão Agroindustrial	C. Agrárias	40h-DE
Lídia Nunes de Avila Carvalhães	Bach. em Administração em Turismo	Gerenciamento Empresarial e Financeiro	Letras e Linguística	-	40h-DE
Luciene de Oliveira Guerra	Bach. em Administração de Empresas	Matemática Estatística	Desenvolvimento Regional	-	40h-DE
Luíza Ferreira Rezende de Medeiros	Bach. em Psicologia	-	Psicologia	Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações	40h-DE
Márcia Cristina Puydinger de Fazio	Bach. em Direito	-	Direito	Direito	40h-DE

## Bacharelado em Administração

Marco Antônio Harms Dias	Bach. em Administração de Empresas	Administração: organizações e sociedade / Formação Pedagógica	Relações Econômicas e Sociais Internacionais	Engenharia e Gestão do Conhecimento	40h-DE
Marco Antônio Pereira da Silva	Bach. em Zootecnia	Formação Pedagógica para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Zootecnia	Produção Animal	40h-DE
Osvaldo Resende	Bach. em Administração de Empresas	Gestão de Agronegócios	Gestão e Estratégia em Negócios	-	40h-DE
Patrícia Caldeira de Souza	Bach. em Eng. Ambiental	-	Engenharia do Meio Ambiente	-	40h-DE
Patrícia Gouvêa Nunes	Bach. em Pedagogia	Ensino de Filosofia e Sociologia / Gênero e Diversidade na Escola	Educação	-	40h-DE
Paulo Henrique Rodrigues Gonçalves	Lic. em Matemática	Matemática e Estatística	Matemática	-	40h-DE
Rafael Crisóstomo Alves	Bach. em C. Contábeis	Auditoria, Controladoria e Gestão em Tributos	Administração	-	40h-DE
Raquel Maria Prado	Bach. em C. Contábeis	Gestão Empresarial	Desenvolvimento e Planejamento Territorial	-	40h-DE
Renato Cruvinel de Oliveira	Lic. em Matemática	Matemática e Estatística	C. dos Materiais	C. dos Materiais	40h-DE
Rogério Antônio Mauro	Bach. em C. Econômicas	Estudos Latino-Americanos	Economia	Geografia	40h-DE

**Bacharelado em Administração**

Rosenilde Nogueira Paniago	Bach. em Pedagogia	Met. do Ens. de Matemática / Form. de Orientadores Acadêmicos para EAD	Educação	C. da Educação	40h-DE
Rúbia Cristina Arantes Marques	Bach. em C. Contábeis	Gestão Empresarial / Gestão do Agronegócio	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional	40h-DE
Samantha Rezende Mendes	Bach. em C. Econômicas	-	Economia	-	40h-DE
Sandra Mara Santos Lemos	Lic. em Letras	Literatura Brasileira	Educação	C. Sociais em Desenv., Agricultura e Sociedade	40h-DE
Silvia Ferreira Marques Salustiano	Bach. em C. Econômicas	Gestão e Des. de Recursos Humanos / Gestão do Agronegócio	C. do Ambiente	Economia	40h-DE
Tavvs Micael Alves	Bach. em Agronomia	Formação de Professores e Práticas Educativas	Fitossanidade	Entomologia	40h-DE
Wenderson Sousa Ferreira	Bach. em Administração	Marketing empresarial - Planejamento Estratégico / Gestão Pública	Produção Vegetal	C. Ambientais e Sust. Agropecuária	40h-DE
Wesley Renato Viali	Bach. em Química	Formação Pedagógica	Química	Química	40h-DE
Wilciene Nunes do Vale	Lic. em Letras Modernas	Metod. Aplicada ao Ens. de Linguas: Port. e Lit.	Educação	-	40h-DE

### 13.3. Professor/Tutor

Além das atribuições do professor já previstas no Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano, regulamentado pela Resolução/CONSUP/IF Goiano n. 99 de 14 de dezembro de 2021, o professor/tutor, tem como premissa zelar pelo cumprimento e processo de ensino e de aprendizagem na CHEaD, por meio de:

### Bacharelado em Administração

- I - selecionar e elaborar material didático compatível com os conhecimentos tratados na disciplina, e que respeitem as indicações de direitos autorais da legislação em vigor;
- II - publicizar o roteiro de percurso na sala virtual com o objetivo de indicar ao estudante as principais informações sobre os multimeios didáticos e organização da sala virtual para que o estudante possa construir uma estratégia própria de aprendizagem na plataforma;
- III - selecionar materiais didáticos relacionados ao conteúdo da disciplina previsto no PPC e organizar o AVA;
- IV - elaborar avaliações e gabaritos/respostas esperadas;
- V - acompanhar pedagogicamente o andamento dos estudantes da disciplina;
- VI - disponibilizar horário de atendimento semanal aos discentes da disciplina;
- VII - interagir com os demais agentes didáticos que atuam diretamente na disciplina sob sua responsabilidade para auxiliar nas atividades propostas no AVA;
- VIII - verificar a frequência dos estudantes nas atividades presenciais e a realização das atividades virtuais a fim de identificar possíveis indícios de evasão dos estudantes; e
- IX - Comunicar à coordenação do curso ou do polo indício de evasão de estudante relacionada a não participação nas atividades propostas e aulas.

#### 13.3.1. Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração

N.	Disciplinas	Professor Responsável
1	Matemática Comercial e Financeira	Idalci Cruvinel dos Reis
2	Teoria Geral da Administração I	Jean Marc Nacife
3	Ética Geral e Profissional	José Aurélio Vazquez Rúbio
4	Comportamento Organizacional	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho
5	Língua Portuguesa e Correspondência Comercial	Wilciene Nunes do Vale
6	Estatística	Danilo Pereira Barbosa
7	Teoria Geral da Administração II	Jean Marc Nacife
8	Administração dos Sistemas de Informação	José Aurélio Vazquez Rúbio
9	Gestão de Pessoas I	Haihani Silva Passos
10	Metodologia Científica	Tavvs Micael Alves
11	Elaboração e Administração de Projetos	Marco Antônio Harms Dias
12	Economia Brasileira	Rogério Antônio Mauro



**Bacharelado em Administração**

13	Gestão de Pessoas II	Haihani Silva Passos
14	Logística	Rogério Antônio Mauro
15	Sociologia Organizacional	Emival da Cunha Ribeiro
16	Organização Sistemas e Métodos	Cassia da Silva Castro Arantes
17	Marketing I	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho
18	Contabilidade	Frankcione Borges de Almeida
19	Administração de Materiais e Patrimônio	José Aurélio Vazquez Rúbio
20	Economia Aplicada a Administração	Rogério Antônio Mauro
21	Direito do Trabalho	Márcia Cristina Puydinger de Fazio
22	Administração da Produção	Wenderson Sousa Ferreira
23	Marketing II	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho
24	Gestão Financeira e Orçamentária	Jean Marc Nacife
25	Técnicas de pesquisa em Administração	Cassia da Silva Castro Arantes
26	Gestão de Custos	Rúbia Cristina Arantes Marques
27	Planejamento Estratégico	Kennedy de Araújo Barbosa
28	Empreendedorismo	Silvia Ferreira Marques Salustiano
29	Inteligência Competitiva nos negócios	Jean Marc Nacife
30	Responsabilidade Social e Ambiente	Frankcione Borges de Almeida
31	Gestão de Serviços	Marco Antônio Harms Dias
32	Tópico especial em tomada de decisão	Jean Marc Nacife
33	Administração de Sociedades Associativas	José Aurélio Vazquez Rúbio

### Bacharelado em Administração

34	Direito Empresarial	Márcia Cristina Puydinger de Fazio
35	Análise das Demonstrações Financeiras	Frankcione Borges de Almeida
36	Administração Pública	Kennedy de Araújo Barbosa
37	Tecnologias e Inovação na Gestão	Haihani Silva Passos
38	Jogos Empresariais	Jean Marc Nacife
39	Gestão da Qualidade	Wenderson Sousa Ferreira
40	Adm. de Pequenas e Médias Empresas	Marco Antônio Harms Dias
41	Gestão Agroindustrial	Wenderson Sousa Ferreira
42	Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais	Calixto Júnior de Souza
43	Libras	Patrícia Gouvêa Nunes
44	Educação Ambiental	Patrícia Caldeira de Souza
45	Desenvolvimento Regional	Jesiel Souza Silva
46	Globalização e novas tecnologias	Samantha Rezende Mendes
47	Sistema de gestão Ambiental e Série 14000	Patrícia Caldeira de Souza
48	Comércio Exterior	Samantha Rezende Mendes
49	Planejamento Territorial e Urbano e Rural	Jesiel Souza Silva
50	Mercado de capitais	Rogério Antônio Mauro

#### 13.4. Perfil dos Técnicos Administrativos

NOME	CARGO
Acácia Gonçalves Ferreira Leal	FISIOTERAPEUTA (PCIFE) - 701038

**Bacharelado em Administração**

Adaildes Bispo Dourado	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Adriano Aparecido da Silva	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266
Alexandrina Baia Cruvinel	ODONTÓLOGO - 40 HORAS (PCIFE) - 701064
Alex da Silva Moureira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Aline Carolyne Rodrigues de Oliveira	AUX EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701405
Alline da Silva Moureira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Amauri Batista do Carmo	OPERADOR DE MÁQUINA COPIADORA (PCIFE) - 701454
Andrea Guerra Ferreira Campos	ASSISTENTE SOCIAL (PCIFE) - 701006
Andre de Castro Alves	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Angelica Ferreira Melo	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Antonio Guilherme da Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Antonio Marcos Fostino Eufrásio	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Antônio Ribeiro da Silva	CARPINTEIRO (PCIFE) - 701627
Arício Vieira da Silva	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Carla de Oliveira Burgati	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Carlito Martins Dutra	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Carlos Antonio de Mello Medeiros	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Carlos Faria dos Santos	TÉCNICO EM SECRETARIADO (PCIFE) - 701275
Carlos Wegermann	VIGILANTE (PCIFE) - 701269

### Bacharelado em Administração

Cesar Candido de Brito	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Christie de Castro Freitas	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Claudio Miro Martins Ribeiro	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409
Clessy Francisca de Brito Arantes	NUTRICIONISTA-HABILITACAO (PCIFE) - 701055
Daiane de Oliveira Silva	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA (PCIFE) - 701010
Dayana Cardoso Cruz	AUX EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701405
Durcinei Ferreira dos Santos	PADEIRO (PCIFE) - 701648
Edevaldo Gomes de Souza	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Edilson Souza Silva de Oliveira	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES (PCIFE) - 701228
Eduardo Leão Cabral	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO (PCIFE) - 701062
Eduardo Rodrigues de Jesus	OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS (PCIFE) - 701452
Eli Medeiros Sousa	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO (PCIFE) - 701062
Elma Aparecida Vieira	CONTADOR (PCIFE) - 701015
Elvys Fernandes da Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Estelina Barros Jardim	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Gilda Suely Oliveira	TÉCNICO EM CONTABILIDADE (PCIFE) - 701224
Hugo Moreira Martins	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Ionaria Rodrigues Costa	LAVADEIRO (PCIFE) - 701820
Jeanne Mesquita de Paula Leao	PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058

**Bacharelado em Administração**

Jerusa Luz Machado de Oliveira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
João Paes Cruvinel	AUX EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701405
Joraci dos Santos da Silva	AUXILIAR DE LIMPEZA (PCIFE) - 701802
José Flávio Neto	ENGENHEIRO AGRÔNOMO (PCIFE) - 701086
Jose Francisco Sales Almeida	AUXILIAR DE MECÂNICA (PCIFE) - 701620
Jose Maria Soares	SERVENTE DE LIMPEZA (PCIFE) - 701823
Jose Teixeira da Rocha	AUX DE IND E CONSERV DE ALIMENTOS (PCIFE) - 701656
Josiane Lopes Medeiros	PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058
Julia Cristina Elias do Nascimento Wegermann	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409
Jurcelio Henrique de Araujo	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Karina Bezerra Luz Machado	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Karissa Fatima de Andrade	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Laercio Contarato	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Layara Alexandre Bessa	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Leandro Farias Garcia	PSICÓLOGO-AREA (PCIFE) - 701060
Lenildo de Oliveira Gouveia	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Leticia Rodrigues dos Santos	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA (PCIFE) - 701010
Lorrainy Gomes dos Santos	TÉCNICO EM ENFERMAGEM (PCIFE) - 701233
Luciano Pereira Martins	VIGILANTE (PCIFE) - 701269

## Bacharelado em Administração

Luciene Goncalves de Moraes	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Lucilene Bueno Borges de Almeida	CONTADOR (PCIFE) - 701015
Luiz Eduardo Bueno Borges	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (PCIFE) - 701226
Marcelo Martins	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Marx Giovanni de Oliveira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Monica Arce da Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Natalia Nogueira Fonseca	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Ney dos Santos Araujo	SERVENTE DE OBRAS (PCIFE) - 701824
Pamella Trayci da Silva Goncalves	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079
Paulo Dornelles	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Pedro Henrique Cabral de Araujo	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Rafaiane Macedo Guimaraes	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Reginaldo Aparecido da Silva	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Renata Lima Cardoso	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Renata Maria de Miranda Rios Resende	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Rodrigo Moreira	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PCIFE) - 701226
Rubens Alves Leao	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Simone Sousa Guimaraes	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Sonia Regina Teixeira	OPERADOR DE MAQ DE LAVANDERIA (PCIFE) - 701828

### Bacharelado em Administração

Suzane Suemy do Carmo Iwata	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PCIFE) - 701226
Tania Marcia de Freitas	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Tiago do Prado Paim	MÉDICO VETERINÁRIO (PCIFE) - 701048
Valdeci Dourado das Neves	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Vanilda Maria Campos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Vera Lucia Quintino	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Vilma Maria da Silva	PEDAGOGO-ÁREA (PCIFE) - 701058
Vilmar Martins Dutra	BOMBEIRO HIDRÁULICO (PCIFE) - 701632
Viviane Proto Ferreira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Viviane Purcena de Souza	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Wainer Gomes Goncalves	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Wanessa de Souza Benati	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409
Wellmo dos Santos Alves	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Wenner Gomes Goncalves	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Willian Marques Pires	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200
Yara Christina Pereira Martins	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701200

### DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

#### 14. Infraestrutura

A área total do Campus Rio Verde é de 219 hectares, abrigando a sede administrativa, dependências de ensino, incluindo a fazenda experimental, e espaços de formação profissional. A área

### Bacharelado em Administração

de abrangência da instituição atinge, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da região Sudoeste Goiana.

O Campus Rio Verde possui, atualmente, três pavilhões destinados a aulas, sendo estes descritos abaixo:

- Pavilhão Pedagógico I - 13 salas de aula e 03 laboratórios de informática;
- Pavilhão Pedagógico II - 08 salas de aula;
- Pavilhão Pedagógico III - 12 salas de aula;
- Anexo do Pavilhão Pedagógico II - 01 laboratório: Laboratório de Informações Geográficas;
- Pátio da Alimentos/Química - 04 salas de aula e 07 laboratórios: Química Geral e Inorgânica, Microbiologia de Alimentos, Tecnologia de Frutas e Hortaliças, Tecnologia de Leite e Derivados, Tecnologia de Cereais e Derivados, Tecnologia de Carnes e Derivados e Análise Sensorial;;
- Prédio da Zootecnia - 01 sala de aula e 03 laboratórios: Laboratório de Produtos de Origem Animal, Anatomia Animal e Aquicultura;
- Pavilhão Engenharias I - 01 sala de aula;
- Pavilhão Engenharias II - 04 salas de aula;
- Pavilhão de Agroquímica - 01 sala de aula;
- Prédio Bertha Lutz - 01 sala de aula;
- Unidades Educativas de Produção - 05 salas de aula;
- Prédio de Mecanização Agrícola - 02 salas de aula;
- Prédio da DPGPI - 02 salas de aula;
- Sede do PPGCA-AGRO - 02 salas de aula;
- Laboratório de Ecofisiologia Vegetal;
- Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais;

A Biblioteca possui uma área total de 1.000 m<sup>2</sup>, com atendimento das 7h00 às 21h30 em ambiente climatizado, sendo o cerco gerenciado pelo sistema Pergamum e, além do acesso ao acervo bibliográfico físico, também permite acesso às bibliotecas virtuais Periódicos Capes, Ebrary, Proquest e Pearson.

O campus conta ainda com 4 auditórios:

- Auditório da Diretoria de Extensão, com 40 lugares;
- Auditório da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, com 70 lugares;
- Salão Social, com 200 lugares;
- Auditório Jatobá, com 800 lugares.

Na área da saúde o estudante dispõe de atendimento Médico, Odontológico, Psicológico, Assistência Social e de Enfermagem por meio do Centro de Saúde, além do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas).

O campus conta também com ambientes de prática esportiva e de convivência, como o campo de futebol gramado e iluminado; um ginásio poliesportivo coberto, com vestiários; pista de corrida e caminhada; quadra de vôlei de areia. Existem também duas mesas de tênis de mesa. O ambiente do refeitório e cantina comporta 60 pessoas, e é um local de reunião dos estudantes.

#### 14.1. Laboratórios didáticos de formação básica e específica.



### Bacharelado em Administração

<b>LABORATÓRIOS IMPLANTADOS</b>
Automação, Simulação e Controle
Inteligência Computacional
Interativo de Matemática
Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)
LAB INOVA Laboratório de ensino e inovação
Prototipagem (IF Maker)
Redes de Computadores
Redes e Computadores
TEC LAB Laboratório de tecnologia da informação

#### 14.2. Recursos Audiovisuais

O Campus Rio Verde possui cerca de 50 projetores multimídia disponíveis aos docentes, além de um setor multimeios com cabos HDMI e VGA. O campus dispõe ainda de uma mesa de som com 8 canais e 4 microfones (2 com fio e 2 sem fio). Ainda pode-se contar com uma sala de reuniões equipada com mesa, cadeiras e tela para videoconferência de 40 polegadas, localizada no prédio da Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (DPGPI).

#### 15. Referências

BRASIL. Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2000. Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)>. Acesso: 5 abril 2019.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10/03/2008. Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27/04/1999. Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

### Bacharelado em Administração

BRASIL. **Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.** Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).** Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei No 10.172/2001.** Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Lei Complementar 129 de 8 de janeiro de 2009. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Centro Oeste (2007 -2020).** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/Lcp129.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp129.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Decreto nº 8.319, de 20 de novembro de 1910.** Disponível em:<  
<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8319-20-outubro-1910-517122-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Lei nº 1.923, de 28 de julho de 1953.** Disponível em:<  
<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-1923-28-julho-1953-367061-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Lei 11. 788, de 25 de setembro de 2008- Lei do Estágio.** Disponível em:<  
[https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/PDF/Cartilha\\_Lei\\_Estagio.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/PDF/Cartilha_Lei_Estagio.pdf)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.

BRASIL. Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Disponível em:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em 10 de setembro de 2022.

BRASIL. Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em 10 de setembro de 2022.

REGULAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IF GOIANO. Resolução CONSUP/IF Goiano n. 99, de 14 de dezembro de 2021. Disponível em:  
[https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/REGULAMENTO\\_DE\\_EDUCA%C3%87%C3%83O\\_A\\_DIST%C3%82NCIA\\_DO\\_IF\\_GOIANO\\_rsKVJmn.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/REGULAMENTO_DE_EDUCA%C3%87%C3%83O_A_DIST%C3%82NCIA_DO_IF_GOIANO_rsKVJmn.pdf). Acesso em 10 de setembro de 2022.

## Bacharelado em Administração

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001.** Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>>. Acesso: 25 abril 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004 Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004.** Disponível em:< [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf)>. Acesso em: 25 abril 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 2/2012.** Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 25 abril 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº 08 de 06/03/2012.** Disponível:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 25 abril 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012.** Disponível em:<[Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012](#)>. Acesso em: 25 abril 2019.

IBGE (2011). **Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008 a 2009).** Disponível em:<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv50063.pdf>>. Acesso em: 25 abril 2019.

IBGE (2013). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **A Pesquisa Nacional de Saúde.** Disponível em:< a pesquisa nacional de saúde realizada em 2013 publicou novos dados>.

IBGE (2018). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama de Urutaí.** Acesso em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/urutai/panorama>>. Acesso em: 25 abril 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Plano Nacional de Educação n. 13.005/2014 meta nº12.** Disponível em:<<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485745/Plano+Nacional+de+Educacao+PNE+2014-2024++Linha+de+Base/c2dd0faa-7227-40ee-a520-12c6fc77700f?version=1.1>>. Acesso em: 25 abril 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução 24 de 01 de março de 2013, IF Goiano.** Disponível em:<[https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CMPCBE/Doc\\_Ensino/Regulamento-Institucional-dos-Ncleos-de-Atendimento-s-Pessoas-com-Necessidades-Educacionais-Especificas\\_NAPNE\\_Res-24\\_2013.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CMPCBE/Doc_Ensino/Regulamento-Institucional-dos-Ncleos-de-Atendimento-s-Pessoas-com-Necessidades-Educacionais-Especificas_NAPNE_Res-24_2013.pdf)>. Acesso em: 25 abril 2019

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO (PDI)- **2019 a 2023.** Disponível em:<<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/pdi-2019-2023.html>>. Acesso em: 25 abril 2019.

SEGPLAN(2015). **Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás.** Disponível em:<[http://www.administracao.go.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=20052: classificacao-orcamentaria-da-despesa-no-estado&catid=311&Itemid=642](http://www.administracao.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20052: classificacao-orcamentaria-da-despesa-no-estado&catid=311&Itemid=642)>. Acesso em: 25 abril 2019

## Bacharelado em Administração

### ANEXO I – Ementas das disciplinas

*Obs. As informações do ementário estão em Carga Horária Relógio. A Conversão em Carga Horária Aula pode ser vista na matriz curricular neste PPC.*

Período: 1		
<b>Nome da disciplina: Matemática Comercial e Financeira</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Regra de três, porcentagem, razão, proporção, juros e capitalização simples, capitalização composta, descontos e taxas, desconto composto, séries de pagamentos, sistema de amortização, métodos de avaliação de fluxos de caixas, classificação de taxas de juros, análise e substituição de equipamentos, análise econômica de projetos.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BUNAFINI, Fernanda Cesar. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada -. São Paulo. Pearson. 2ª ed. 2010.</li> <li>• CRESPO, Antonio Arnot. Matemática comercial e financeira fácil. São Paulo. Saraiva. 14 ed., 1999.</li> <li>• SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. São Paulo. Atlas. 7 ed., 2009.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BONORA JR, Dorival. Matemática Financeira. São Paulo. Ícone. 1 ed., 1997.</li> <li>• FARIA, Rogério Gomes de, Matemática Comercial e Financeira. São Paulo. Ática. 6 ed., 2007.</li> <li>• GOMES, José Maria &amp; FRANCO, Washington. Matemática Financeira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997. 456p.</li> <li>• GOMES, José Maria, Matemática Financeira. São Paulo. Atlas. 6 ed., 2009.</li> <li>• HUMMEL, Paulo Roberto Vampré &amp; TASCHNER, Roberto B. Análise e Decisão Sobre Investimento e Financiamento. 4 ed. São Paulo: Atlas 1997. 216p.</li> <li>• DESPRET, Vinciane. <b>O que diriam os animais se...</b> Caderno de Leituras, Chão da Feira, n.45, 2016.</li> </ul>		

Período: 1		
<b>Nome da disciplina: Teoria Geral da Administração I</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Administração como ciência, arte e profissão. A regulamentação da profissão e as áreas de atuação do administrador (CFA e CRAs). Conceitos, habilidades e papéis do administrador. Abordagem Sistêmica da Administração. As funções da organização. As funções do administrador e o processo administrativo.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrantes, José. Teoria geral da administração: TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- Viseu, Fabio. Teorias da Administração: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: InterSaber, 2019.
- Jones, Gareth R. Teoria das Organizações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

- Chowdhury, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson, 2003
- Caproni, Paula J. Treinamento gerencial: como dar um salto significativo em sua carreira profissional. São Paulo: Makron Books, 2002.
- Coltro, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- Bierman, H. Scott. Teoria dos jogos 2. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- Gitman, Lawrence Jeffrey. Administração Financeira: Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

Período: 1		
<b>Nome da disciplina: Ética Geral e Profissional</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Ética profissional. Importância da psicologia nas relações humanas para o futuro profissional. A dimensão ética na empresa. Organizações como culturas. A profissão e a ética. Código de ética profissional e as resoluções que orientam a prática da profissão no Brasil.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Código de Ética Profissional do Administrador CFA/CRA's: código de ética profissional do administrador. Brasília: CFA, 2016.</li> <li>• MARCON, K.J.M. ÉTICA E CIDADANIA. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 1ª Edição. 2017</li> <li>• DIAS, R. SOCIOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 1ª Edição. 2017</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos/ como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.</li> <li>• LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</li> <li>• ROBBINS, Stephen P.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.</li> </ul>		

Período: 1		
<b>Nome da disciplina: Comportamento Organizacional</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Definições e dimensões do comportamento humano no contexto organizacional; Liderança. Poder e política. Comunicação, negociações e conflitos intergrupais. Fundamentos da estrutura da organização. Cultura, mudança e aprendizagem organizacional. Clima e estresse organizacional.</p>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos/ como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 210 p.
- LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 220 p.
- ROBBINS, Stephen P.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 633 p.

### Bibliografia Complementar

- BOWDITCH, James; BUONO, Anthony. Fundamentos de comportamento organizacional. São Paulo: LTC, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1999. xxxii, 457 p.
- FLEURY, M.T.L. e SAMPAIO, J.R. Uma discussão sobre cultura organizacional . In: FLEURY, M.T.L. et al. As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2000.
- GRIFFIN, R.W. ; MOORHEAD, G. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo, ed. Atica, 2006.
- LIMONGE-FRANÇA, Ana Cristina; ARELLANO, Eliete B. Liderança, poder e comportamento organizacional. IN: As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2002.

Período: 1		
<b>Nome da disciplina: Língua Portuguesa e Correspondência Comercial</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Introdução à comunicação. Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, concretizados nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Organização do texto técnico. Caracterização do texto como unidade comunicativa. Caracterização e produção de resumo e resenhas. Correspondência comercial: discussão e detalhamento das características, ação e sua importância no mercado de trabalho.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DIDIO, Lucie. Leitura e produção de textos: comunicar melhor, pensar melhor, ler melhor, escrever melhor. São Paulo, SP: Atlas, 2013.</li> <li>• GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2001.</li> <li>• MEDEIROS, João Bosco. Correspondência/ técnicas de comunicação criativa. 15. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo, SP: Atual, 2009.</li> <li>• GOLD, Miriam. Redação empresarial escrevendo com sucesso na era da globalização. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Makron Books, 2002.</li> <li>• HELLER, Robert. Como se comunicar bem. 3. ed. São Paulo, SP: Publifolha, 2001.</li> <li>• MEDEIROS, João Bosco. Correspondência/ técnicas de comunicação criativa. 19. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.</li> <li>• VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.</li> </ul>		

## Bacharelado em Administração

Período: 2		
<b>Nome da disciplina: Estatística Básica</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
Ementa: Estatística descritiva, probabilidade e modelos probabilísticos, estimação, testes de hipóteses, correlação e regressão.		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 6ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 540p. ISBN 9788502081772.</li> <li>• LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2. ed. São Paulo, SP: Harbra, c1987. 392 p. ISBN 8529402073.</li> <li>• STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo, SP: Harper &amp; Row do Brasil, 1981.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 5. ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Ibplex, 2010. 253 p. ISBN 9788578387136.</li> <li>• COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2002. 266 p. ISBN 9788521203001.</li> <li>• FERREIRA, Daniel Furtado. Estatística básica. Lavras, MG: Ed. UFLA, 2005. xii, 664 p. ISBN 8587692232.</li> <li>• FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996. 320 p. ISBN 8522414178.</li> <li>• SARTORIS, Alexandre. Estatística e introdução à econometria. São Paulo, SP: Saraiva, 2003. 426 p. ISBN 8502041231.</li> </ul>		

Período: 2		
<b>Nome da disciplina: Teoria Geral da Administração II</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
Ementa: Primórdios da Administração. Escola Clássica da Administração (Taylorismo, Fordismo, Fayolismo). Burocracia e o Estruturalismo. Administração da Qualidade e o Modelo Japonês de Produção. Relações Humanas, Comportamentalismo. Desenvolvimento Organizacional. Teoria Contingencial. Conceitos emergentes e novos paradigmas da administração.		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrantes, José. Teoria geral da administração: TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.</li> <li>• Viseu, Fabio. Teorias da Administração: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: InterSaberes, 2019.</li> <li>• Coltro, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: Intersaberes, 2015.</li> </ul>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Complementar

- Chowdhury, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson, 2003
- Caproni, Paula J. Treinamento gerencial: como dar um salto significativo em sua carreira profissional. São Paulo: Makron Books, 2002.
- Jones, Gareth R. Teoria das Organizações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- Bierman, H. Scott. Teoria dos jogos 2. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- Gitman, Lawrence Jeffrey. Administração Financeira: Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

Período: 2		
<b>Nome da disciplina: Administração dos Sistemas de Informação</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Definição de informação, de sistemas, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG); Análise e organização de sistemas administrativos. Implantação de SIG dentro de organizações. Repercussões e mudanças organizacionais. SIGs voltados para a administração. Sistemas de Informação e o Suporte à Tomada de Decisão; Comércio Eletrônico</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ACADEMY. Organização SGS. Sistemas de Informações Gerenciais em RH. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</li> <li>• ELEUTÉRIO, M. A.M. S, Sistemas de Informações Gerenciais na Atualidade. Curitiba: Intersaberes, 2015.</li> <li>• MUNHOS, A. S.. Sistemas de Informações Gerenciais. Curitiba: Intersaberes, 2017.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRADLEY, D.J. et al. Globalization, technology and competition. New York: Harvard Business Press, 1993.</li> <li>• BOAR, BERNARD. Tecnologia da Informação - A arte do Planejamento Estratégico - 2a. Edição, Editora Berkeley - São Paulo, 2002.</li> <li>• CASSARRO, A. C. Sistema de informações para tomada de decisões. São Paulo: Pioneira, 1999.</li> <li>• OLIVEIRA, D.P.R. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégias, Táticas Operacionais São Paulo: Atlas, 1998</li> </ul>		

Período: 2		
<b>Nome da disciplina: Gestão de Pessoas I</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Introdução à Gestão de Pessoas. Conceituação. Situação Organizacional. Funções da administração da Gestão de pessoas: recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação do desempenho, Remuneração e Benefícios. Segurança e higiene no trabalho.</p>		



## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Básica

- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo, SP: Atlas, 2007. xx, 267 p. ISBN 9788522445028.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1999. xxxii, 457 p. ISBN 853520427X.
- RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 311 p. ISBN 8502049852.

### Bibliografia Complementar

- VALERIO NETTO, Antonio. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. Brasília, DF: SEBRAE, 2006. 236 p. ISBN 8598416312.
- BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena. Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. São Paulo, SP: Gente, 2002. v. ISBN 8573123745.
- OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de procedimento e modelos na gestão de recursos humanos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 314 p. ISBN 9788522460830.
- ZANELLI, José Carlos<sup>1</sup>; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgilio Bitencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. ISBN 9788536303642.
- BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 576 p. ISBN 9788536307442.

Período: 2		
Nome da disciplina: Metodologia Científica		Código:
Carga Horária Total: 45h		
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 15h	Carga Horária à Distância: 44,4%
<p>Ementa: Os diferentes tipos de conhecimento, com ênfase no Conhecimento Científico e Tecnológico; Ciência e o método científico. Conhecimento científico. Pesquisa científica. Classificação da pesquisa: quanto à natureza; quanto aos objetivos; quanto aos procedimentos. Tipos de trabalhos científicos. Elaboração de Trabalhos acadêmicos (projeto e relatório); Normas da ABNT (citação e referências); Normas para elaboração da redação do Trabalho de Curso; Ética na pesquisa.</p>		
<h3>Bibliografia Básica</h3> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 112 p</li> <li>• GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 159 p</li> <li>• MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamento de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>• MIRANDA, José Luís Carneiro de; GUSMÃO, Heloísa Rios. Os caminhos do trabalho científico: orientação para não perder o rumo. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2003. 96 p</li> </ul>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Complementar

- FOUREZ, G. A construção das ciências. Introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.
- GUITTON, L. Deus e a ciência, em direção ao metarrealismo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. HÜBNER, K. Crítica da razão científica. Lisboa: Edições 70, 1993.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. ZIMAN, J. O conhecimento confiável: uma exploração dos fundamentos para a crença na ciência. Campinas: Papyrus, 1996. BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva;
- MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 576 p. ISBN 9788536307442.

Período: 3		
<b>Nome da disciplina: Elaboração e Administração de Projetos</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Reflexão sobre a importância e os benefícios do planejamento para projetos de empresa. Análise de mercado. Definição dos métodos de planejamento. Elaboração de Projetos e suas condições de risco. Detalhamento das fontes de Financiamentos. Confecção de orçamentos. Fundamentação do acompanhamento e controle de um projeto. Revisão e avaliação de um projeto empresarial.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. xi, 482 p. ISBN 9788522498888.</li> <li>• LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 142 p. ISBN 9788532628596.</li> <li>• MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 396 p. ISBN 9788522460960.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Gestão de projetos. Curitiba, PR: IFPR, 2012. 109 p.</li> <li>• FONSECA, José Wladimir Freitas da. Elaboração e análise de projetos: a viabilidade econômico-financeira. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 209 p. ISBN 9788522467518.</li> <li>• KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 824 p. ISBN 9788536306186.</li> <li>• LIMA, Guilherme Pereira. Gestão de projetos: como estruturar logicamente as ações futuras. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. 124 p. (Gestão estratégica). ISBN 9788521616689.</li> <li>• MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xvi, 242 p. ISBN 9788522440405.</li> </ul>		

Período: 3		
<b>Nome da disciplina: Economia Aplicada a Administração</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%

### Bacharelado em Administração

**Ementa:** Conceitos fundamentais de economia. Aspectos gerais da teoria econômica. Processo produtivo. Sistemas econômicos. Análise microeconômica: mercado e mercadoria, oferta e demanda, elasticidade e preços. Fundamentos da Macroeconomia: demanda agregada, investimento, inflação, taxa de juros. Política Econômica. Cenários e Conjuntura Econômica.

#### Bibliografia Básica

- BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia - 7ª edição. Editora Pearson. São Paulo, 2017, 606 p. ISBN 9788576050759.
- MANKIW, N. G. Introdução à economia. 5. Ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2012.
- PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD Daniel L. Microeconomia - 8ª edição. Editora Pearson. São Paulo, 2013, 676 p. ISBN 9788576052142.

#### Bibliografia Complementar

- CALABREZ, Felipe. Introdução à Economia Política: o percurso histórico de uma ciência social. Editora Intersaberes. Curitiba, 2020, 270 p. ISBN 9788522702039.
- O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à Economia: princípios e ferramentas. Editora Pearson. São Paulo, 2004. 488 p. ISBN 9788587918840.
- ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, Adalberto O. Introdução à Economia e Gestão. Editora Pearson. São Paulo, 2016, 155 p. ISBN 9788543019185.
- TROSTER, R. L.; MÓCHON, M. F. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014. 323 p. ISBN 9788502616325.

Período: 3		
Nome da disciplina: <b>Gestão de Pessoas II</b>		Código:
Carga Horária Total: <b>60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<b>Ementa:</b> Novos parâmetros de Liderança, Motivação. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Benchmarking para Recursos Humanos. A importância das Organizações que aprendem (Learning Organizations). Equipes eficazes. Cenários futuros.		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo, SP: Atlas, 2007. xx, 267 p. ISBN 9788522445028.</li> <li>• CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1999. xxxii, 457 p. ISBN 853520427X.</li> <li>• RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 311 p. ISBN 8502049852.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• VALERIO NETTO, Antonio. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. Brasília, DF: SEBRAE, 2006. 236 p. ISBN 8598416312.</li> <li>• BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena. Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. São Paulo, SP: Gente, 2002. v. ISBN 8573123745.</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de procedimento e modelos na gestão de recursos humanos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 314 p. ISBN 9788522460830.
- ZANELLI, José Carlos<sup>1</sup>; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgilio Bitencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. ISBN 9788536303642.
- BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 576 p.

Período: 3		
Nome da disciplina: <b>Logística</b>		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Logística Integrada: logística, integração das operações logísticas, Conceitos básicos de Gestão e Logística. A importância do gerenciamento em logística. A evolução da Logística. Considerações sobre as principais áreas da logística: Gestão da Armazenagem, Gestão de Estoques, Gestão de Transportes, Gestão de Compras, Distribuição e Marketing, Tecnologia da Informação e Logística Reversa.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada supply chain. 3. ed., 4. reimp. São Paulo, SP: Atlas, 2009</li> <li>• LOGÍSTICA e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo, SP: Atlas, 2003. 483 p. (Coleção Coppead de Administração)</li> <li>• ACCIOLLY, Felipe; AYRES, Antonio de Pádua Salmeron; SUCUPIRA, Cesar. Gestão de estoques. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2008. 158 p.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011</li> <li>• DORNIER, P.P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>• SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, Sérgio Roberto Porto de. Princípios e ferramentas da estratégia empresarial. São Paulo, SP: Atlas, 2011. xii, 135 p</li> <li>• FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.</li> <li>• CSCMP – Council of Supply Chain Management Professionals. Supply Chain and logistics terms and glossary. 2005. VILELA, L. De O.; PENNISI, R.; ARANTES, T.; RODRIGUES, W.F. Transporte Urbano de Cargas: reflexões à luz da geografia dos transportes. Universidade Federal de Uberlândia (UFU). 2003.</li> </ul>		

Período: 3		
Nome da disciplina: <b>Sociologia Organizacional</b>		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%

### Bacharelado em Administração

**Ementa:** O contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências sociais. A evolução do pensamento sociológico: Referenciais teóricos clássicos para o estudo da sociedade. Conceitos Básicos da Sociologia. Cultura e sociedade. A cultura e as Organizações. A sociologia e as mudanças sociais.

#### Bibliografia Básica

- DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. 7. ed., São Paulo, SP: Atlas, 2006.
- ROLON, Carolina Esther Kotovicz. Sociologia Organizacional. Curitiba, PR: Contentus, 2020.

#### Bibliografia Complementar

- BOUDON, Raymond. A sociologia como ciência. 2 ed. Tradução: Francisco Morás. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- DIAS, Reinaldo. Sociologia Clássica. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2014.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. Tradução de Maria Ferreira. Petrópolis, RJ : Vozes, 2019. – (Coleção Sociologia)
- LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- SELL, Carlos Eduardo. Sociologia: Marx, Durkheim e Weber. 7 ed. 2 reimp. Petrópolis, RJ, 2009.

Período: 4		
Nome da disciplina: <b>Organização Sistema e Métodos</b>		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p><b>Ementa:</b> Organização e produtividade. Racionalização eficiência, eficácia e efetividade. O processo organizador. Arquiteturas organizacionais das organizações burocráticas às novas formas organizacionais. Organização departamental. Organização por processos. Novas formas de organização flexível do trabalho. Estudo de funções e tarefas. Organogramas. Levantamentos de cargos e funções e procedimentos. Fluxograma de papéis e serviços. Racionalização de procedimentos. Relatórios. Manuais de normas e procedimentos. Análise de formulários. Análise do pessoal e descrição de funções. Conexões possíveis das tarefas. Ritmo de trabalho. Condições locais de trabalho. Equipamentos. Sistemas de arquivo. Layout. Técnicas de representação gráfica. Arranjo físico. Normatização de rotinas e métodos de trabalho. Normas e manuais. Conceito de sistemas. Sistemas administrativos.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDREOLI, Taís Pasquotto; Rossini, Fernando Organização, sistemas e métodos. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca virtual - <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31407">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31407</a>).</li> <li>• ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>• MAKIOSZEK, Anderson Andellon. Organização, sistemas e métodos (OSM) e design organizacional: novas práticas. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Biblioteca virtual - <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171275">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171275</a>).</li> </ul>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Complementar

- ALBUQUERQUE, A.; ROCHA, P. Sincronismo Organizacional: como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas.
- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. DE SORDI, J. O. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. Saraiva, 2008.
- HALL, R. H. Organizações: estruturas, processos e resultados. Prentice Hall, 2004.
- MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estrutura em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Período: 4		
Nome da disciplina: Marketing I		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: O Papel e o Conceito de Marketing; Visão geral da Administração de Marketing; As funções do marketing; Análise de mercado e o comportamento do consumidor/comprador organizacional; O composto de marketing (4ps): composto de produto, de preço, de distribuição e de comunicação.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul; CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.</li> <li>• KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.</li> <li>• KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2000.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. Comportamento do consumidor. Tradução de Eduardo Teixeira Ayrosa. São Paulo: Cengage Learning, 2005.</li> <li>• COBRA, M. Marketing Básico. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.</li> <li>• DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</li> <li>• FELIPPE JÚNIOR, Bernardo de. Marketing para a pequena empresa: comunicação e vendas. Brasília, DF: SEBRAE, 2007.</li> <li>• LAS CASAS. A. L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> </ul>		

Período: 4		
Nome da disciplina: Contabilidade Básica		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Introdução à Contabilidade. Conceitos contábeis. Princípios Contábeis. Estática Patrimonial: O Balanço. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado. Fatos Contábeis. Regime de caixa e competência. Impostos e Encargos Sociais. Apuração do resultado do exercício.</p>		

## Bacharelado em Administração

<b>Bibliografia Básica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.</li> <li>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 529 p.</li> <li>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> </ul>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Pronunciamento Técnico Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.</li> <li>IUDICIBUS, Sérgio de, et al. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 2019.</li> <li>IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores. São Paulo: Editora Atlas, 2022.</li> <li>PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual De Contabilidade Básica. São Paulo, SP: Atlas, 2017.</li> <li>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> </ul>

Período: 4		
<b>Nome da disciplina: Administração de Materiais e Patrimônio</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Evolução do Controle de Estoques e Patrimônio. Reflexão sobre o papel do administrador de estoques. Caracterização sobre: Políticas de Estoques. Planejamento de Estoques. Inventário de estoques. Centro de Distribuições. Controle de Patrimônio e Inventário de Patrimônio.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>ALVES. D. Processo de Movimentação de Mercadorias. São Paulo: Editora Blucher, 2021</li> <li>LÉLIS, E.C. Administração de Materiais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.</li> <li>TAYLOR, D.A. Logística na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>CHING, HONG YUH. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>DIAS, MARCO AURÉLIO P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>GONÇALVES, PAULO SÉRGIO. Administração de materiais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</li> </ul>		

Período: 4		
<b>Nome da disciplina: Economia Brasileira</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Os principais ciclos econômicos do Brasil na Colônia e no Império. A economia brasileira no Século XIX. Ascensão e crise do café. O cenário internacional, a Era Vargas e o papel do Estado na industrialização brasileira. O chamado “milagre” econômico. Estagnação econômica e a década perdida. As políticas neoliberais no Brasil. Economia Brasileira Contemporânea e tópicos especiais de Conjuntura Econômica.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>BAER, W. A economia brasileira. 3. Ed. São Paulo: Nobel, 2009.</li> <li>FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (Orgs.). Quatro faces da economia brasileira: uma abordagem crítica. Editora Blucher. São Paulo, 2017. 256 p. ISBN 9788580392760.

#### Bibliografia Complementar

- ABREU, M. de P. (org.). A Ordem do Progresso – Dois Séculos de Política Econômica no Brasil. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.
- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Editora UNESP, IE – Unicamp, 2002.
- GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L. B. de; VILELLA, A. A.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015) 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S de; JÚNIOR, R. T. Economia Brasileira Contemporânea. 8 Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (Orgs.). Aportes ao Desenvolvimento da Economia Brasileira. Editora Blucher. São Paulo, 2015.
- KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (Orgs.). Economia brasileira em debate: subsídios ao desenvolvimento. Editora Blucher.
- SOUZA, Jobson Monteiro, Bibliografia universitária Pearson. Economia brasileira. Editora Pearson, São Paulo, 2011. ISBN 9788543003306.
- SOUZA, N. de J. de. Desenvolvimento econômico. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Período: 5		
Nome da disciplina: Direito do Trabalho		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Noções sobre a Constituição Federal. Introdução ao Direito do Trabalho: elementos históricos e fundamentos constitucionais. Relação de trabalho e de emprego. Contrato de trabalho: contrato expresso e tácito, por tempo determinado e indeterminado. Regras do contrato por tempo determinado. Tipos de contrato por tempo determinado. Formas de encerramento do contrato de trabalho: por tempo determinado e indeterminado. Aviso prévio. Duração do trabalho.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>ALMEIDA, André Luiz Paes de. Direito do Trabalho: material, processual e legislação especial. 19. ed. São Paulo: Rideel, 2019, 352 p.</li> <li>ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; GABRIEL, Sérgio (Coord). Manual de Direito do Trabalho. São Paulo: Rideel, 2018, 380 p.</li> <li>SOUZA, Fabiano Coelho de; AZEVEDO NETO, Platon Teixeira de (Org). Consolidação das Leis do Trabalho. 27 ed. São Paulo: Rideel, 2020, 1056 p.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>FERREIRA, Priscila. Direito do Trabalho. São Paulo: Rideel, 2021, 228 p.</li> <li>KOHL, Cleize; DUTRA, Luiz Henrique. Direito do Trabalho: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 2021, 460 p.</li> <li>KNIHS, Karla Kariny. As relações de trabalho. Curitiba: Intersaberes, 2021, 293 p.</li> <li>KNIHS, Karla Kariny. Legislação trabalhista e previdenciária em gestão financeira. Curitiba: Contentus, 2021, 103 p.</li> </ul>		



### Bacharelado em Administração

- PIPEK, Arnaldo; DUTRA, Alexandre Lauria; MAGANO, Isabella Renwick. Reforma trabalhista. São Paulo: Blucher, 2017, 97 p.

Período: 5		
<b>Nome da disciplina: Administração da Produção</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Introdução à Administração da Produção e Operações. Planejamento da Capacidade. Localização de Instalações. Projeto do Produto e do Processo. Arranjo Físico de Instalações. Previsão da Demanda. Planejamento Agregado. Programação e Controle da Produção. Controle de Estoques: O Lote Econômico. Filosofia de Controle Just in Time. O Sistema MRP.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. p. 632. ISBN: 9788597012385</li> <li>• MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Cengage Learning, 2009. p.640. ISBN 9788522105878</li> <li>• SLACK, N.; JONES, A. B.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 8 ed. São Paulo. Atlas 2018. p.864. ISBN: 9788597014075</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALCARDE, André Ricardo. Cachaça: Ciência, Tecnologia e Arte. 2. ed. São Paulo, SP. Blucher, 2017. 97p. ISBN: 9788521208457</li> <li>• CAMPOS, Vicente Falconi,. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). 9. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014. 286 p. ISBN 9788598254685.</li> <li>• DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 399 p. ISBN 9788522409952.</li> <li>• PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. 272 p. ISBN: 9788597021578</li> <li>• SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. Planejamento, programação e controle da produção. Editora Intersaberes, 2015 180 p. (Administração da produção). ISBN 9788544302811.</li> </ul>		

Período: 5		
<b>Nome da disciplina: Marketing II</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Estrutura do plano de marketing; Pesquisa de Marketing; Desenvolvimento e gerenciamento de serviços; Marketing de Relacionamento; Marketing Direto; Os conceitos e ferramentas do marketing contemporâneo inserido na era digital. Segmentação e Posicionamento de mercado.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul; CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.</li> <li>• KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2000.

#### Bibliografia Complementar

- BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. Comportamento do consumidor. Tradução de Eduardo Teixeira Ayrosa. São Paulo: Cengage Learning, 2005.
- DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- FELIPPE JÚNIOR, Bernardo de. Marketing para a pequena empresa: comunicação e vendas. Brasília, DF: SEBRAE, 2007.
- LAS CASAS. A. L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Período: 5		
Nome da disciplina: <b>Gestão Financeira e Orçamentária</b>		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Objetivos e ambiente da administração financeira. Funções do administrador financeiro. Administração do capital de giro: risco x retorno, tesouraria, capital de giro próprio, necessidade líquida de capital de giro, financiamentos a longo prazo e a curto prazo, administração das contas a receber, contas a pagar. Alavancagem financeira, operacional e total. Principais técnicas de análise de investimentos: valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR), taxa interna de retorno modificada (TIRM) e método payback. Orçamento empresarial: conceitos e prática da administração orçamentária.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Andrich, Emir Guimarães. Finanças Corporativas: Análise de Demonstrações Contábeis e de Investimento. Curitiba: InterSaberes, 2014.</li> <li>• Francisco Filho, Valter Pereira. Finanças. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</li> <li>• Gitman, Lawrence Jeffrey. Administração Financeira: Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Addison Wesley, 2003.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Megliorini, Evandir; Vallim, Marco Aurélio. Administração Financeira. São Paulo: Editora Pearson, 2018</li> <li>• Stadler, Adriano; Arantes, Elaine Cristina; Rodermel, Pedro Monir. Marketing e Finanças. Curitiba: InterSaberes, 2013.</li> <li>• Chowdhury, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson, 2003</li> <li>• Caproni, Paula J. Treinamento gerencial: como dar um salto significativo em sua carreira profissional. São Paulo: Makron Books, 2002.</li> <li>• Bierman, H. Scott. Teoria dos jogos 2. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</li> </ul>		

Período: 5	
Nome da disciplina: <b>Técnicas de pesquisa em Administração</b>	Código:

### Bacharelado em Administração

Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Ciência e tipos de conhecimento. Administração como conhecimento científico. Ideologia e ciência administrativa. A questão da objetividade e dos valores na ciência administrativa. Método científico e teoria: tipologia, conceitos e sistema conceptual. Hipóteses e perguntas de pesquisa. Variáveis. Tipos de investigação e delineamentos de pesquisa. Utilidades de diferentes tipos e "designs" de pesquisa. Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. A prática da pesquisa em Administração. Pesquisa e redação científica. Leitura e interpretação de texto. Estrutura e normalização de trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa e artigos científicos.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico/ elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.</li> <li>• KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</li> <li>• MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1985.</li> <li>• FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 17)</li> <li>• _____. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009<sup>a</sup></li> <li>• GODOI, Christiane Kleinubing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>• HAIR JR. et all. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.</li> </ul>		

Período: 6		
Nome da disciplina: <b>Gestão de Custos</b>		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Planejamento, orçamento e controle do processo de produção, conhecimento dos conceitos básicos, classificação e análise dos custos para tomada de decisão. Abordagem do Conteúdo: Mostrar a aplicação dos sistemas de custeios por absorção e variável, enfatizando os custos como ferramenta para a identificação de riscos e oportunidades. Equilíbrio entre receitas e custos. Formação de preço de venda.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP12C e EXCEL. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018. 253 p. (Desvendando Finanças; 5). ISBN 9788597018110.</li> <li>• MARIN, Alessandro do Prado; SANTOS, Edson Bento dos. Contabilidade de custos. 3. ed. Goiânia, GO: Kelps, 2016. 132 p. ISBN 9788582640821.</li> <li>• LUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 170 p. ISBN 9788522478248.</li> </ul>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Complementar

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 659 p.: il ((Finanças na prática))
- DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana, SOUZA, Luiz Eurico de, Gestão de custos e formação de preços. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- PINHEIRO, Paulo R; SCHMIDT, Paulo e SANTOS, José L. Fundamentos de Contabilidade de custos. 1ª edição. São Paulo, Atlas, 2006.
- SANTOS, Joel J. Fundamentos de custos para formação do preço e do custo. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 2005.
- SANTOS, Joel José dos. Análise de custos: remodelado com ênfase para custo marginal, relatórios e estudos de casos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 224 p. ISBN 852242389X.

### Período: 6

**Nome da disciplina: Planejamento Estratégico**

**Código:**

**Carga Horária Total: 60h**

Carga Horária Teórica: 60h

Carga Horária Prática: 0h

Carga Horária à Distância: 16,7%

Ementa: Fundamentos da Gestão Estratégica. Instrumentos da Gestão Estratégica. Processo Estratégico: diagnóstico estratégico; formulação de estratégias; implementação do processo; desempenho organizacional. A formulação da estratégia competitiva. Objetivos estratégicos. O balanced scorecard (BSC). Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.

### Bibliografia Básica

- COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2ª ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. 424 p. ISBN 9788502061887.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 29. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 335 p. ISBN 9788522463305.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Balanced scorecard: mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. xxiv, 471 p. ISBN 9788535212686.

### Bibliografia Complementar

- BESANKO, David A. A economia da estratégia. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.
- DINIZ, José Luiz Moreno. Estratégias de Gestão e Organização empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual - <https://www.bvirtual.com.br/NossoAcervo/Publicacao/22094>).
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000.
- NOGUEIRA, Cleber Suckow. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual - <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22110>).
- REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Biblioteca Virtual - <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158383>).

### Período: 6

### Bacharelado em Administração

<b>Nome da disciplina: Empreendedorismo</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5 %
<p>Ementa: O movimento do empreendedorismo no Brasil e no mundo. Empreendedores e intraempreendedores. Ecossistemas e os ambientes que favorecem o empreendedorismo e inovação, Caracterização do perfil empreendedor: motivação e liderança, Aspectos sobre a prática empreendedora: reconhecimento de oportunidades, Metodologias e ferramentas para o desenvolvimento de ideias empreendedoras, Modelagem de negócios: análise do ambiente, estudo das suas etapas, processos e elaboração, Projetos e desafios: práticas e atitudes potencializadoras do empreendedorismo.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson always learning, 2011. 240 p. ISBN 9788576058762.</li> <li>• OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. 278 p. ISBN 9788576085508.</li> <li>• DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor/ a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro, RJ: Cultura Editores Associados, c1999. 275 p. ISBN 8529300483.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BEZERRA, Bruno. Caminhos do desenvolvimento: uma história de sucesso e empreendedorismo em Santa Cruz do Capibaribe. São Paulo, SP: Edições Inteligentes, 2004. 154 p. ISBN 857615059x.</li> <li>• HISRICH, Robert D.; PETTERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A.; SOUSA, Teresa Cristina Felix. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 664 p. ISBN 9788577803460.</li> <li>• O PROGRAMA empreendedor rural. Curitiba: SEBRAE, 2010. 2010 p.</li> <li>• DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo, SP: Cultura, 1999. 312 p. ISBN 8529300459.</li> <li>• SOUZA, César. Você é do tamanho dos seus sonhos: um passo-a-passo para fazer acontecer e ter sucesso no trabalho e na vida pessoal. Rio de Janeiro, RJ: Agir, 2009. 207p. ISBN 9788522010134.</li> </ul>		

<b>Período: 6</b>		
<b>Nome da disciplina: Inteligência competitiva nos negócios</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Conceitos de Dados, Informação e Conhecimento. Qualidade da Informação. Construção de Dataware Houses e Data Marts. Conceitos e Técnicas de Integração de Dados (ETL, Extract, Transform and Load). Governança da Informação. Conceitos, Técnicas e Ferramentas para Análise Multidimensional de Dados. Conceitos, Técnicas e Ferramentas para Mineração de Dados (Data Mining). Aplicação de Modelos Estatísticos em Mineração de Dados. Aplicação de Aprendizagem de Máquina em Mineração de Dados. Aplicação de Redes Neurais em Mineração de Dados. Temas atuais e Metodologias de Pesquisa em Análise de Dados e Análise de Informação.</p>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Básica

- Avis, M. C. Marketing digital baseado em dados: métricas e performance. Editora Intersaberes. 2021.
- CARVALHO, Luís Alfredo Vidal de. Datamining: a mineração de dados no marketing, medicina, economia, engenharia e administração. São Paulo, SP: Érika, 2001. 234, [2] p. ISBN 857194766X.
- COPPIN, Ben. Inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2010. xxv, 636 p. ISBN 9788521617297.

### Bibliografia Complementar

- De Medeiros. L. F. Inteligência artificial aplicada: uma abordagem introdutória. Editora Intersaberes. 2018.
- SILVA FILHO, Cândido Ferreira da (Org.). Tecnologia da informação para a gestão do conhecimento: teoria e estudos em organizações. Campinas, SP: Alínea, 2005. 158 p. (Administração & sociedade). ISBN 8575161245. 1981.Tarapanoff, K. Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. Editora Intersaberes. 2015
- STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil,
- TAN, Pang-Ning; STEINBACH, Michael. Introdução ao datamining: mineração de dados. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009. xxi, 900 p. ISBN 9788573937619. Basso, D. E. Big Data. Editora Contentus, 2020

Período: 6		
<b>Nome da disciplina: Responsabilidade Social e Ambiente</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: A crise ambiental, causas e cenários. Conceitos de Responsabilidade Social e Ambiente. Relação Sociedade e Meio Ambiente. Responsabilidade Social e Gestão Empresarial. Educação Ambiental. Desenvolvimento e Sustentabilidade. Gestão Ambiental Empresarial. Balanço Social. Ferramentas e Tecnologias de Gestão socioambiental.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DEMAJOROVIC, Jacques. Sociedade de risco e responsabilidade socioambiental: perspectiva para a educação corporativa. São Paulo, SP: Senac, 2003. 277 p.</li> <li>• DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 220 p.</li> <li>• SUSTENTABILIDADE: princípios e estratégias. Barueri, SP: Manole, 2019 287 p. (Sustentabilidade). ISBN 9788520441374. Disponível em: <a href="https://biblioteca.ifgoiano.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000056/000056ec.jpg">https://biblioteca.ifgoiano.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000056/000056ec.jpg</a>.</li> <li>• PEÑAFIEL, Adriana Paola Paredes; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo. Desenvolvimento e Sustentabilidade. Curitiba, PR: Intersaberes, 2013. 223 p. (Administração e negócios).</li> <li>• TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 450 p.</li> </ul>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Complementar

- ARLINDO PHILIPPI JR.; MARIA CECÍLIA FOCESSI PELICIONI. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2014. 878 p. (Coleção ambiental).
- ASHLEY, P.A. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo, SP: Saraiva, 2019.
- BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2016. 256 p.
- NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.D.C; MELLO, M.C. Gestão Socioambiental Estratégica; Porto Alegre: Bookman, 2014.
- Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial. São Paulo: Instituto Ethos, [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).

Período: 7		
Nome da disciplina: <b>Gestão de Serviços</b>		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
Ementa: Conceito e compreensão de serviços. Projeto da empresa de serviços. Qualidade em serviços. Serviços eletrônicos (e-service). Gerenciamento das operações de serviços. Modelos quantitativos para o gerenciamento de serviços.		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CAMPOS, Vicente Falconi. TQC controle da qualidade total (no estilo japonês). 8. ed. Nova Lima, MG: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.</li> <li>• JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo, SP: Pioneira, 1992.</li> <li>• SENAC. Qualidade em prestação de serviços. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ, 2001.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CORRÊA, H. L.; CAON, M. Gestão de Serviços - Lucratividade Por Meio de Operações e de Satisfação dos Clientes. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>• GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. Administração Estratégica de Serviços - Operações para a Satisfação do Cliente. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>• GRONROOS, C. Marketing: gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</li> <li>• FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookman, 2005.</li> <li>• SCHMENNER, R. W. Administração de Operações em Serviços. São Paulo: Futura, 2010.</li> </ul>		

Período: 7		
Nome da disciplina: <b>Tópicos especiais em tomada de decisão</b>		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
Ementa: Geração de visualização de dados. Técnicas de visualização de dados. Tipos de visualização de dados. Práticas de visualização e análise de dados para a inteligência nos negócios. Frameworks para visualização de dados. Introdução ao Business Intelligence. Processo de tomada de decisão. O papel da informação no processo decisório. Ambientes de negócios e o suporte computadorizado à decisão. Teorias sobre Business Intelligence. Suporte automatizado à decisão (ADS). Ferramentas de business intelligence e seu impacto na tomada de decisão. BI em tempo real. Business Intelligence: do		

### Bacharelado em Administração

Data Warehousing até Data Mining. Ferramentas para o planejamento estratégico. Análise com SMART e SWOT.

#### Bibliografia Básica

- Andrew Schaedler, Giselly Santos Mendes. Business intelligence. Editora Intersaberes. 2021.
- De Medeiros. L. F. Inteligência artificial aplicada: uma abordagem introdutória. Editora Intersaberes. 2018.
- ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo, SP: Thomson, 2003. xiii, 219p ISBN 8522103127.

#### Bibliografia Complementar

- Avis, M. C. Marketing digital baseado em dados: métricas e performance. Editora Intersaberes. 2021.
- De Medeiros. L. F. Inteligência artificial aplicada: uma abordagem introdutória. Editora Intersaberes. 2018.
- SILVA FILHO, Cândido Ferreira da (Org.). Tecnologia da informação para a gestão do conhecimento: teoria e estudos em organizações. Campinas, SP: Alínea, 2005. 158 p. (Administração & sociedade). ISBN 8575161245. 1981.Tarapanoff, K. Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. Editora Intersaberes. 2015
- STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil,
- TAN, Pang-Ning; STEINBACH, Michael. Introdução ao datamining: mineração de dados. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009. xxi, 900 p. ISBN 9788573937619. Basso, D. E. Big Data. Editora Contentus, 2020

Período: 7		
Nome da disciplina: Administração de Sociedades Associativas		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Ambiente Organizacional. Tipologia das organizações. Associativismo: Características, objetivos e Legislação. Gestão de Associações. Cooperativismo. Resgate Histórico do Cooperativismo. Características e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Gestão de Cooperativas. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Economia Solidária</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BATALHA, A.O. Gestão Agroindustrial. 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 2001</li> <li>• MENEZES, A. Nos rumos da cooperativa e do cooperativismo. Stilo: Brasília, 2005</li> <li>• POLANY, K. A grande transformação: As origens da nossa época. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Campus, 2000</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MACEDO, K.B; XIMENES, J.A. Cooperativismo: doutrina, descompassos e prática – Goiânia: UNIMED, 2003.</li> <li>• SCHNEIDER, J. O. Educação cooperativista e suas práticas – Brasília: UNISINOS, 2003.</li> <li>• Associativismo/Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Cooperativismo. 2ª ed. Brasília: MAPA/SDC/DENACOOP, 2008.</li> </ul>		



### Bacharelado em Administração

- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DIAS, R. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008

Período: 7		
<b>Nome da disciplina: Direito Empresarial</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Noções sobre a Constituição Federal. Introdução ao Direito Empresarial: pessoa física e jurídica; personalidade jurídica. Princípios de Direito Empresarial. Conceito de empresário. Atuação empresária individual e coletiva. Estabelecimento comercial. Empresário individual. Sociedade Limitada Unipessoal. Contrato social. Tipos societários. Microempresas e empresas de pequeno porte. Recuperação de empresas. Títulos de crédito.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; GABRIEL, Sérgio (Coord). Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Rideel, 2018, 664 p.</li> <li>• REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, 592 p.</li> <li>• SARHAN JÚNIOR, Suhel. Curso de Direito Empresarial. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2019, 749 p.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALCÂNTARA, Silvano Alves. Direito Empresarial e Direito do Consumidor. Curitiba: Intersaberes, 2017, 220 p.</li> <li>• BRANCHIER, Alex Sander Hostyn; MOTTA, Fernando Previdi. Direito Empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2012, 136 p.</li> <li>• FREITAS, Grace Kellen Corrêa de. Direito Empresarial de leve na prática. São Paulo: Rideel, 2021, 324 p.</li> <li>• NIARADI, George Augusto. Direito Empresarial para administradores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008, 206 p.</li> <li>• NÓBREGA, Camile Silva. Direito Empresarial e societário. Curitiba: Intersaberes, 2015, 168 p.</li> </ul>		

Período: 7		
<b>Nome da disciplina: Análise das Demonstrações Financeiras</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Conceituação, objetivos e limitações da análise de demonstrações contábeis. Pressupostos básicos para a execução da análise. Critérios de preparação das demonstrações contábeis. Análise Horizontal e Vertical. Análise através de indicadores econômico-financeiros: Índices de liquidez, Índices de estrutura de capitais e Índices de rentabilidade. Índices de atividades: Prazos Médios. Previsão de insolvência pela combinação de índices: Método Kanitz. Análise de giro x margem: Sistema DuPont. Análise do capital de giro: índices de necessidade de capital de giro.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.

#### Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada. São Paulo, SP: Atlas, 2019.
- MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2020.
- MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2020.

Período: 8		
Nome da disciplina: Administração Pública		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Discute as tendências da administração pública contemporânea, inserida em um ambiente democrático. Estuda o papel do Estado na economia e das consequências da assimetria de informação, na relação agente/principal. Analisa a evolução da administração pública no Brasil e em várias partes do mundo. Analisa as tendências e paradigmas da administração pública gerencial, com destaque para os seguintes temas: globalização, governança, eficiência, eficácia, equidade, transparência, accountability, parcerias, relações intergovernamentais e gestão em redes.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRESSER PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2003.</li> <li>• DENHART, R. B.; DENHARDT, J. V. The New Public Service: serving rather than steering. In: Public Administration Review. vol 60, n. 6, nov./dez., 2000. ENAP. Experiências internacionais voltadas para a satisfação dos usuárioscidadãos com os serviços públicos. Brasília: ENAP, 2000. Texto para discussão, n. 42. 65f (mimeo).</li> <li>• MEDEIROS, Paulo César; LEVY, Evelyn (Org.). Construindo uma nova gestão pública. Natal, RN:SEARH/RN,2010.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 20. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Método, 2012. xxxviii, 1018 p. ISBN 9788530939854.</li> <li>• CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração pública: planejamento, ferramentas e implantação [recurso eletrônico]/Letícia Mirella Fischer Campos. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 978-65-5745-488-6. (Biblioteca virtual - <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185766">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185766</a>).</li> <li>• PRADO, Safira Orçatto do. Funções da administração pública. Curitiba. Editora Intersaberes. 2021. ISBN: 9788522703333. (Biblioteca virtual - <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197332">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197332</a>).</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- TENDLER, Judith. Bom governo nos trópicos: uma visão crítica. Brasília, DF: Enap, 1998. 286 p. ISBN 8571061491.
- FERNANDEZ, Fernando Negret. Tópicos em desenvolvimento regional e urbano. Vila Velha, ES: Opção, 2012. 4 v. ISBN v.4 9788561513993

Período: 8		
<b>Nome da disciplina: Tecnologias e Inovação na Gestão</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Relação entre Ciência, Tecnologia e Inovação, o impacto das novas tecnologias na gestão dos negócios, Estrutura Organizacional de Empresas Inovadoras, Inovação Tecnológica e Estratégia Competitiva. Gestão da Inovação Tecnológica, Fontes de Inovação na Empresa e Formas de Acesso à Inovação Aspectos Legais da Inovação e Apropriação de seus Resultados.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo, SP: Pioneira, 1987. 378 p. ISBN 8522100853.</li> <li>• PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004. xxx, 409 p. ISBN 9788535215267 (broch).</li> <li>• ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiv, 134 p. (Gestão estratégica) ISBN 9788521616665 (broch).</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BESSANT, John Robert; TIDD, Joseph. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2015.</li> <li>• _____. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</li> <li>• CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.</li> <li>• OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. 278 p. ISBN 9788576085508.</li> <li>• ARRUDA, Mauro; VERMULM, Roberto; HOLLANDA, Sandra. Inovação tecnológica no Brasil: a indústria em busca da competitividade global. São Paulo, SP: Anpei, 2006. ISBN 8560364005</li> <li>• ENGLER, Joaquim José de Camargo; FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Novos caminhos em pesquisa empresarial: jornalismo científico. São Paulo, SP: FAPESP, 2004. 350 p. ((Resultados do programa inovação tecnológica em pequenas empresas)). ISBN 8586956171.</li> </ul>		

Período: 8		
<b>Nome da disciplina: Jogos Empresariais</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Os jogos de empresas e o ensino. Conceito, importância e histórico dos jogos de empresas. Classificação de jogos de empresas. Tomadas de decisão nos jogos empresariais. Características de um jogo de empresas. Variáveis comportamentais nos jogos de empresas. Visão estratégica. Postura competitiva. Prática gerencial simulada.</p>		

## Bacharelado em Administração

### Bibliografia Básica

- Bierman, H. Scott. Teoria dos jogos 2. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de empresa. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 180 p. ISBN 9788576051299. ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiv, 134 p. (Gestão estratégica) ISBN 9788521616665 (broch).
- Silva, Rosinda Angela da. Jogos de empresas: fundamentos para competir. Curitiba: InterSaberes, 2018.

### Bibliografia Complementar

- FRITZEN, Silvino Jose. Exercícios práticos de dinâmica em grupo. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. 2 v. ISBN 853260210x (v.1).
- Stadler, Adriano; Arantes, Elaine Cristina; Rodermeel, Pedro Monir. Marketing e Finanças. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- Wind, Yoram; Mahajan, Vijay; Gunther, Robert E. Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor. São Paulo: Editora Pearson, 2003.
- Chowdhury, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson, 2003
- Caproni, Paula J. Treinamento gerencial: como dar um salto significativo em sua carreira profissional. São Paulo: Makron Books, 2002.

Período: 8		
<b>Nome da disciplina: Gestão da Qualidade</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 37,5%
<p>Ementa: Princípios gerais do controle de qualidade. Padrões de qualidades. Organização do sistema de controle de qualidade na indústria e agroindústria. O sistema 5S, Boas Práticas de Fabricação Agroindustrial. Técnicas de consultoria e auditoria. Ferramentas aplicadas na Gestão da Qualidade e Controle de Qualidade – Sistemas ISO's. Gerência da Qualidade Total. Controle Estatístico de Qualidade.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CAMPOS, Vicente Falconi,. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). 9. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014. 286 p. ISBN 9788598254685.</li> <li>• WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995. 384 p. ((Ferramentas da qualidade)). ISBN 858544715X.</li> <li>• PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. 272 p. ISBN: 9788597021578</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHAVES, José Benício Paes. Cachaça: produção artesanal de qualidade. Viçosa, MG: CPT, 2007. 350 p. (Agroindústria). ISBN 8588764377.</li> <li>• COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. Controle Estatístico de Qualidade. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 336p. ISBN: 9786559773367</li> <li>• JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo, SP: Pioneira, 1992. 551 p. (Coleção Novos Ubrais).</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Cengage Learning, 2009. p.640. ISBN 9788522105878
- SENAC. Qualidade em prestação de serviços. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ, 2001. 111 p. ISBN 8574580708.

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Gestão Agroindustrial</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Os Sistemas Agroindustriais: definições e correntes metodológicas, Mercados Agroindustriais, Gestão dos Processos Agroindustriais e Gerenciamento da Produção Agrícola. Cadeia produtiva da cana de açúcar e seus produtos: etanol, açúcar, cachaça e bioeletricidade. A lógica de encadeamento das cadeias agroindustriais; o estudo dos aspectos ligados aos mercados consumidores do produto final da agroindústria.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, v.2. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 419 p. ISBN 9788522454495 (v.2).</li> <li>• BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, v.1. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 770 p. ISBN 9788522445707 (v.1).</li> <li>• BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Intercâmbio comercial do agronegócio: principais mercados de destino : edição 2010. Brasília, DF: Ministerio de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, 2010. 443 p. ISBN 9788579910388.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALMEIDA, João; DIAS, Leandro. Os segredos da cachaça: Tudo o que você precisa saber sobre a bebida mais popular do Brasil. São Paulo, SP. Alaúde, 2018. 160p. ISBN9788578815325:</li> <li>• CANA-DE-AÇÚCAR: bioenergia, açúcar e etanol : tecnologia e perspectivas. 2. ed. Viçosa, MG: Os Editores, 2011. 637 p. ISBN 9788560249398.</li> <li>• CHAVES, José Benício Paes. Cachaça: produção artesanal de qualidade. Viçosa, MG: CPT, 2007. 350 p. (Agroindústria). ISBN 8588764377.</li> <li>• FARINA, E.M.M.Q.; Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual; Gestão &amp; Produção; V.6; n.3; Revista do Departamento de Engenharia de Produção- Universidade Federal de São Carlos; dezembro de 1999; p. 147-161.</li> <li>• PEREIRA, Sebastião Lázaro (Org.). O agronegócio nas terras de Goiás. Uberlândia, MG: EDUFU, 2003.</li> </ul>		

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Adm. de Pequenas e Médias Empresas</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Proporcionar aos alunos informações sobre o papel das pequenas e médias empresas (PME) no cenário nacional atual baseado em informações de órgãos de pesquisa e organizações especializados, como também as estratégias empresariais adotadas por PME's em busca de competitividade no mercado em que atuam. Apresentar as ferramentas administrativas</p>		

### Bacharelado em Administração

(mercadológicas e financeiras) e os aspectos legais e burocráticos para Projetos de Criação de Empresas.

#### Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. Ed Barueri, SP:
- Manole, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- NOGUEIRA, Cleber Suckow; LISBOA, Teresinha Covas (Org.). Administração: avanços e desafios. Rio de Janeiro, RJ:
- Novaterra, 2015.

#### Bibliografia Complementar

- CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.
- PREVIDELLI, José J.; MEURER, Vilma (Org.). Gestão da micro, pequena e média empresa no Brasil: uma abordagem multidimensional. Maringá, PR: Unicorpore, 2012.
- TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo, SP: Editorial Érica, 2014.
- PREVIDELLI, José J.; MEURER, Vilma (Org.). Gestão da micro, pequena e média empresa no Brasil: uma abordagem multidimensional. Maringá, PR: Unicorpore, 2012.

Optativa		
Nome da disciplina: Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais		Código:
Carga Horária Total: 45h		
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 15h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Educação para as relações étnico-raciais. Currículo e política curriculares para as relações étnico-raciais. Cultura e multiculturalismo no Brasil. Cultura e hibridismo culturais. Conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Políticas afirmativas específicas para a educação e para populações étnicas e raciais.</p>		
<h4>Bibliografia Básica</h4> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de política. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1992.</li> <li>• BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 3ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</li> <li>• BRASIL, Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: SECAD; SEPPPIR, jun. 2009.</li> <li>• BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SECAD/ME, 2004.</li> <li>• CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000</li> <li>• COSTA, Sergio. A Construção sociológica da Raça no Brasil. Estudos Afro-Asiáticos, vol.24 nº. 1, Rio de Janeiro 2002. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.100003">http://www.scielo.br/scielo.100003</a></li> </ul>		
<h4>Bibliografia Complementar</h4>		

### Bacharelado em Administração

- ALMEIDA, Magdalena. Samba de coco em Pernambuco: os brincantes e alguns conceitos de cultura. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- AMORIM, Cleyde R.; OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. Jongos e caxambus: interfaces entre religiosidade e cultura afrobrasileira no Espírito Santo. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, 2013. SECADI, 103 p. ISBN 9788579940798. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- BRASIL; Ministério da Educação; Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília, DF: SECADI, 2006. 261 p. ISBN 8529600428. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- HALL, Stuart. A identidade cultural da pós-modernidade. 10a edição. DP&A editora. 2001.
- MACHADO, Carlos Eduardo Dias. Ciências, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente. – Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas /. 2. ed. -Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- RATTI, Alecsandro. Congadas e culturas negras: canções e lugares. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- REIS, Alexandro Anunciação. Cartilha comunidades quilombolas no processo de licenciamento ambiental. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- SAID, Edward W. Culture and imperialism. Ed. Random House, 2014.
- SILVA, Nelson Fernando Inocencio da. Cultura e imaginário: um ponto de vista negro. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Libras e Inclusão Escolar</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 45h</b>		
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 15h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Marcos históricos da educação dos surdos e sua influência para o processo de ensino-aprendizagem e para a constituição das subjetividades do sujeito surdo. Formação para a compreensão junto à comunidade surda. Língua Brasileira de Sinais - Libras: perspectiva histórica, social, cultural, educacional e linguística. Desafios, perspectivas e contradições da Libras na contemporaneidade. Bilinguismo.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Constituição da república federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitu%C3%A7ao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitu%C3%A7ao.htm</a>&gt;. Acesso em: 25 ago. 2022.</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- \_\_\_\_\_. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm)>. Acesso em 25 ago. 2022.
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 25 ago. 2022.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. Dicionário Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais (Libras). 3ª ed. Volumes 1 e 2. São Paulo: Edusp, 2013.
- GESSER, Audrei. Libras?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola, 2009. 87 p. ISBN:9788579340017.

#### Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro, RJ: REVINTER, c2004. 241 p. ISBN 8573098066.
- BRASIL. Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade inclusão e exclusão social. Organização FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 4 v. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- FELIPE, Tanya Amara. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante/cursista. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. 164 p.
- HONORA, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo, SP: Ciranda Cultural, 2011. 336 p. ISBN 9788538017998.
- LACERDA, Cristina B. F. de. Interprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010. 95 p. ISBN 9788577060474
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- SILVA, Lídia da. Língua brasileira de sinais: libras. 2. ed. Curitiba, PR: Fael, 2012 166 p. ISBN 8564224964.

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Educação Ambiental</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 45h</b>		
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 15h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Origem e evolução da EA. Princípios da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico e prático, científico-metodológico e aplicado às ciências sociais, educacionais e ambientais. A função e importância da educação ambiental. Pretende-se, ademais, contribuir com a formação de educadores e profissionais capazes de enfrentar as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais, visando sempre à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida da sociedade.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. MEC. Secretaria de Ensino Fundamental. Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. Brasília, 2001. p. 55-64.</li> <li>• LAYRARGUES, P.P. (Org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.</li> </ul>		



### Bacharelado em Administração

- TOZONI-REIS, M.F.C. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em transição. Ciência & Educação, Bauru, v. 8, n. 1, p. 83-96, 2002.
- TRAJBER, R; MENDONÇA, P.R. Educação na diversidade: o que as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. 2006

#### Bibliografia Complementar

- BRITO, Maria Cecília Wey de; VIANNA, Lucila Pinsard. Conhecer para conservar: as unidades de conservação no Estado de São Paulo. São Paulo: Terra Virgem; Secretaria de Meio Ambiente, 1999. CASCINO, Fabio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: SENAC, 2000.
- DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2010
- PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental em diferentes espaços. São Paulo: Signus, 2007
- SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JÚNIOR, L.A. Educação ambiental como política pública. Educação & Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.

Optativa		
Nome da disciplina: <b>Desenvolvimento Regional</b>		Código:
Carga Horária Total: <b>60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Noções de crescimento econômico e desenvolvimento. Conceito de Região e desenvolvimento regional. As políticas de desenvolvimento no Brasil. A industrialização e o desenvolvimento regional. A Política Nacional de Desenvolvimento Regional. As regiões brasileiras, suas dinâmicas econômicas e desigualdades. Análise de indicadores regionais. O Centro-Oeste Brasileiro e o modelo do agronegócio. Tendências e perspectivas.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BROSE, Markus Erwin. Intelectuais Periféricos: contribuições ao estudo do desenvolvimento regional. EDIPUCRS, 155 p. Porto Alegre, 2020.</li> <li>• RADOMSKY, Guilherme; PEÑAFIEL, Adriana. Desenvolvimento e sustentabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2013.</li> <li>• SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Regional. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 198 p. ISBN 9788522455249.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BONATTO, R. A. Fomento e desenvolvimento local. 01. ed. Curitiba: Contentus, 2020, 77 p.</li> <li>• FILHO, Francisco C. &amp; SHIKIDA, Pery F. A. et al. Agronegócio e desenvolvimento regional. Org. Francisco Cassimiro Filho, Pery Francisco Assis Shikida. Cascavel: Edunioeste, 1999.</li> <li>• HADDAD, Paulo R., MASCARENHAS, Gilberto C. C. et al. A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil. Estudo de clusters. (org) Paulo R. Haddad. Brasília: CNPq/Embrapa, 1999.</li> <li>• LUNAS, Divina A. L.; ORTEGA, Antonio César. A constituição do complexo da soja no Sudoeste Goiano. In: PEREIRA, Sebastião; XAVIER, Clésio L. (Orgs.) O Agronegócio nas Terras de Goiás. Uberlândia: Udufu, 2003.</li> <li>• NELSON, Richard R. As fontes do crescimento econômico. Campinas, Unicamp, 2004.</li> <li>• MAGALHÃES, João P. de Almeida. Paradigmas econômicos e desenvolvimento. Rio de Janeiro, editora UFRJ, 2005.</li> </ul>		

### Bacharelado em Administração

- SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento econômico. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 2005.
- VIANA, Cibilis da Rocha. A dinâmica do desenvolvimento econômico. São Paulo, Editora Paz e Terra.

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Globalização e novas tecnologias</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: O Brasil e a abertura dos mercados; A informatização dos produtos e dos processos; Novas Organizações; o fordismo; o toyotismo. A globalização; os investimentos (econômicos) e investidas (tecnológicas). As empresas transnacionais; Organização da produção e, ou produzir a organização; Comércio eletrônico e organizações dos mercados; Os átomos, os bits e a internet; A matematização do mundo-da-vida; A metrologia; A construção de referenciais; O desembaraço de produtos e a internet; Os mecanismos de apropriação; A construção da propriedade moderna; Os mecanismos de apropriação dos resultados; A contabilidade; Economia e Cultura; Os mercados e as tradições liberais; O marketing; A democracia e o comércio eletrônico.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</li> <li>• IANNI, Octávio. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.</li> <li>• SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2002.</li> <li>• CHESNAIS, François. A mundialização do capital, São Paulo: Xamã, 1996.</li> </ul>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• AMIN, Samir. O imperialismo e o desenvolvimento desigual, Lisboa: José Fortunato, 1977.</li> <li>• BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Trad. de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.</li> <li>• BRAGA, Rui. A restauração do capital: um estudo sobre a crise contemporânea. São Paulo: Xamã, 1997.</li> <li>• CASTELLS, Manuel. Fim de milênio. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.3). Trad. de Klaus Gerhardt e Roneide Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</li> <li>• COSTA, Rogério Haesbaert. Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1991.</li> <li>• SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento econômico. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 2005.</li> <li>• VIANA, Cibilis da Rocha. A dinâmica do desenvolvimento econômico. São Paulo, Editora Paz e Terra.</li> </ul>		

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Sistema de Gestão Ambiental e Série ISO 14000</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 45h</b>		
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 15h	Carga Horária à Distância: 44,4%
<p>Ementa: Visão histórica da gestão ambiental no mundo e no Brasil; Sistemas de gestão ambiental; Normas de gestão; Série ISO 14.000; Programas ambientais setoriais; Gestão ambiental como estratégia de negócio; Integração dos sistemas de gestão; Certificação socioambiental de produtos.</p>		

## Bacharelado em Administração

<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</li> <li>• PHILIPPI JR., Arlindo.; BRUNA, Gilda Collet.; ROMÉRO, Marcelo de Andrade. Curso de gestão ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.</li> </ul>
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Editora Thex, 2008. 600p.</li> <li>• ASSUMPÇÃO, Luis Fernando Joly. Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001/2004. Curitiba: 324 p 2011.</li> <li>• DONAIRE, Denis. Gerenciamento ambiental. São Paulo: Atlas, 1995.</li> </ul>

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Comércio Exterior</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 60h</b>		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
<p>Ementa: Comércio exterior: evolução histórica e conceitos básicos. Teorias da Economia Internacional. O balanço de pagamentos e suas implicações. Instruções Normativas SRF – Assuntos Aduaneiros. Procedimentos administrativos de exportação e de importação, legislação tributária e comercial aplicada, e, seguros. Leitura e interpretação de contratos. Política cambial: teoria da determinação das taxas de câmbio. Políticas de comércio exterior. Organismos e acordos internacionais; países participantes, organização, funcionamento e normas.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 12. ed . São Paulo: Atlas, 2008</li> <li>• KEEDI, Samir. ABC do comércio exterior abrindo as primeiras páginas. 3. ed . São Paulo: Aduaneiras, 2007</li> <li>• SALVATORE, Dominick. Economia Internacional. Rio de Janeiro: LTC - editora. 6ª ed. 2000.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Complementar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BAER, Mônica. A Internacionalização Financeira do Brasil. Petrópolis-RJ; Vozes 1986.</li> <li>• BURNQUIST, Heloiza Lee. Comércio Internacional; Padrões de Trocas, Taxa de Câmbio e Balanço de pagamento. In: Economia e Administração Agroindustrial. Piracicaba/SP: ESALQ, 1995. Cap. 9.</li> <li>• GALL, Norman &amp; et. al. A Nova Era da Economia Mundial. São Paulo: Pioneira, 1998.</li> <li>• GONÇALVES, Reinaldo et al. A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira. 4ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1998.</li> <li>• KRUGMAN, Paul R. &amp; OBSTIFELD, Maurice. Economia Internacional – Teoria e política. 5ª edição. São Paulo, MackronBooks. 2001.</li> </ul>		

Optativa		
<b>Nome da disciplina: Planejamento Territorial Urbano e Rural</b>		<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total: 45h</b>		
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 15h	Carga Horária à Distância: 44,4%

### Bacharelado em Administração

**Ementa:** Histórico do Planejamento Territorial no Brasil. O Planejamento como Processo diagnóstico, ação, implementação e avaliação. Planejamento Ambiental e Estatuto da Cidade. A cidade e o campo como objetos de planejamento. Aplicação prática de metodologias de planejamento territorial para cidades sustentáveis e a importância da participação popular.

#### Bibliografia Básica

- BUENO, L. M. De M.; CYMBALISTA, R. (Orgs.). Planos diretores municipais: novos conceitos de planejamento territorial. São Paulo: Annablume, 2007. 292p.
- FERNANDEZ, Fernando Negret. Ocupação territorial e prioridades socioambientais no Centro-Oeste do Brasil. Brasília: Paralelo 15, 2011.
- JORGE, W. E. Política e Planejamento Territorial. In: PHILLIPI JR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (eds). Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004. Cap. 20, p.737-758. (coleção ambiental).

#### Bibliografia Complementar

- ALENTEJANO, P. R. As relações cidade-campo no Brasil do século XXI. Terra Livre. São Paulo, v.2, n.21, p. 25-39, jul/dez. 2003.
- BUENO, L. M. DE M.; CYMBALISTA, R. (orgs.). Planos diretores municipais: novos conceitos de planejamento territorial. Editora: Annablume, 290p. 2007.
- CARVALHO, P. F.; BRAGA, R. Perspectivas de gestão ambiental em cidades médias. São Paulo. Laboratório de Planejamento Municipal, IGCE/UNESP, 2001.
- CUNHA, Sandra Baptista da.; GUERRA, Antonio José Teixeira (orgs.). A Questão Ambiental: Diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- ECHEVERRI, R.; RIBERO, M. P. Ruralidade, territorialidade e Desenvolvimento Sustentável: visão do território na América Latina e no Caribe. Brasília: IICA, 2005.
- KELTING, F. M. S.; LOPES, J. L. de S. Vislumbrando Paisagens. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda, 2011. 100p.
- MOURA, A. C. M. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. 2.ed. Belo Horizonte, 2005.
- OJIMA, R. Análise comparativa da dispersão urbana nas aglomerações urbanas brasileiras: elementos teóricos e metodológicos para o planejamento urbano e ambiental. Tese (doutorado). Campinas, Unicamp, 2007.
- REIS, L. B.; FADIGAS, E. A. A.; CARVALHO, C. E. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. Coleção Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2005.
- WANDERLEY, M. N. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o “rural” como espaço singular e ator coletivo. Estudos Sociedade e Agricultura, n. 15, p. 87-145, out. 2000.

Optativa		
Nome da disciplina: Mercado de capitais		Código:
Carga Horária Total: 60h		
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h	Carga Horária à Distância: 16,7%
Ementa: Fundamentos de economia. Evolução e atualidade do Sistema Financeiro Nacional. Papel do Conselho Monetário Nacional, Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários. História e funcionamento das bolsas de valores, mercadorias e futuros. Política Econômica e formação dos juros. Dinâmicas do Mercado. Mercados Financeiros e Produtos Financeiros.		

**Bibliografia Básica**

- ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- FERREIRA, Marcelo Andrade. Sistema Financeiro Nacional: uma abordagem introdutória dos mecanismos das instituições. InterSaberes, Curitiba, 2014.
- FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2009. 833 p. ISBN 9788573037548.
- IZIDORO, Cleyton (Org.). Mercado de capitais. Editora Pearson. São Paulo, 2015, 162 p. ISBN 9788543014814.

**Bibliografia Complementar**

- BITENCOURT, Rossandra Oliveira Maciel de. Criptomoedas e o Sistema Financeiro Internacional. Contentus, 90 p. Curitiba, 2020 ISBN 9786557458129.
- BORGES, Joni Tadeu. Câmbio: mercado e prática. Editora Intersaberes. Curitiba, 2018. ISBN 9788559728262.
- CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais o que é, como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- LOPES, João do Carmo; ROSSETI, José Paschoal. Economia Monetária. São Paulo: Atlas, 1998. 494p.
- MACHADO, Luiz H. M. (Org.). Sistema Financeiro Nacional. Pearson Education do Brasil. São Paulo, 2015.
- MARQUES, Pedro V. Mercados futuros e de opções agropecuárias. São Paulo: Pioneira, 2000. Pág 211-234. In: Economia & Gestão dos Negócios agroalimentares.

**Bacharelado em Administração**

**ANEXO II – Tabela de Horas de Atividades Complementares**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>1. Pesquisa</b>	Participação em programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica (bolsista ou voluntário)	25h /semestre
	Apresentação oral de trabalhos em eventos TÉCNICO-científicos.	10h /trabalho
	Apresentação de pôster de trabalhos em eventos TÉCNICO-científicos.	5h /trabalho
	Publicação de trabalhos em anais de eventos TÉCNICO-científicos.	3h /trabalho
	Publicação de trabalhos científicos em periódicos	
	Qualis A1	30h /trabalho
	Qualis A2	25h /trabalho
	Qualis B1	20h /trabalho
	Qualis B2	15h /trabalho
	Qualis B3	10 /trabalho
	Qualis B4	8h /trabalho
	Qualis B5 e sem Qualis	5h /trabalho
	Periódicos sem Qualis	3h /trabalho
	Participação em eventos científicos	h /certificada
	Participação em palestras ou workshops	h /certificada
	Ministrar palestras, mini-cursos, oficinas e Work-shop.	h /certificada
	Participação em intercâmbios	45h /semestre
	Participação em mini-cursos	h /certificada
<b>2. Ensino</b>	Monitoria em disciplinas do curso de Administração ou cursos afins.	25h /semestre
	Participação em projetos de ensino	25h

**Bacharelado em Administração**

		/semestre
	Estágio não- obrigatório	45 h/semestre
<b>3. Práticas profissionalizantes</b>	Membro titular de empresa Júnior na área de Administração ou Saúde	15h /semestre
	Participação em projetos realizados por empresas juniores.	25h /semestre
	Participação em projetos de desenvolvimento tecnológico	25 h /semestre
<b>4.Representação estudantil</b>	Membro titular do Diretório Acadêmico da Administração ou do Diretório Central dos Estudantes.	15h /semestre
	Representação estudantil em órgãos colegiados: do IF Goiano, do Curso ou do Departamento.	Titular: 15h /semestre Suplente: 5h /semestre
<b>5. Aperfeiçoamento profissional</b>	Cursos na área técnica ou áreas afins	h /certificada
	Curso de idiomas	15h /semestre
<b>6. Ação social, cidadania e meio ambiente</b>	Participação em programas ou ONGs relacionados à ação social ou defesa do meio ambiente.	25h /semestre

**O estudante deverá entregar uma cópia do comprovante de cada atividade realizada na Coordenação do Curso para a validação e contagem da carga horária.**

**Bacharelado em Administração**

**ANEXO III – Tabela de Horas de Atividades de Extensão**

<b>Tabela de Carga Horária – Curricularização da Extensão</b>			
<b>Item</b>	<b>Linhas de Ação</b>	<b>Ações de Extensão</b>	<b>Carga horária equivalente</b>
1	Programa de Extensão	Programa de Extensão - Conjunto articulado de pelo menos dois projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), desenvolvido de forma processual e contínua e que deve explicitar, necessariamente, a metodologia de articulação das diversas ações vinculadas.	Até 100 horas/semestre. Máximo de 400 horas em todo o curso. (Não cumulativo com os demais itens).
2	Projeto de Extensão	Projeto de Extensão - Ação com objetivo focalizado, com tempo determinado, podendo abranger, de forma vinculada, cursos, eventos e prestação de serviços. O projeto pode ser vinculado a um programa.	Até 80 horas/semestre. Máximo de 300 horas em todo o curso.
3	Curso	Atualização - Aquele cujos objetivos principais são atualizar os profissionais e ampliar seus conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área do conhecimento.	Até 40 horas/semestre. Máximo de 200 horas em todo curso.
		Iniciação - Aquele cujo objetivo principal é oferecer noções introdutórias em uma área do conhecimento.	Até 40 horas/semestre. Máximo de 200 horas em todo curso.
		Treinamento Profissional - Aquele cujos objetivos principais são treinar e capacitar pessoas em atividades profissionais específicas.	Até 40 horas/semestre. Máximo de 200 horas em todo curso.
4	Organização de Eventos	Congresso - Evento de âmbito regional, nacional ou internacional, em geral com duração de 3 a 7 dias, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Realizado como um conjunto de atividades, como mesas redondas, palestras, conferências, apresentação de trabalhos, cursos, minicursos, oficinas/workshops.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.



**Bacharelado em Administração**

		Seminário ou evento análogo - Evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração quanto de número de participantes. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, mesa-redonda, etc.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Ciclo de debates - Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: Semana de Agronomia, etc.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Exposição - Exibição pública de bens de caráter científico, cultural, tecnológico, social e educativo. Inclui: feira, salão, mostra, lançamento, etc.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Espectáculo - Apresentação pública de eventos artísticos. Inclui: concerto, show, teatro, exibição de cinema, dança e interpretação musical.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Evento Esportivo - Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Festival - Série de ações/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em geral em edições periódicas.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
5	Prestação de Serviço	Consultoria - Análise e emissão de pareceres acerca de situações e/ou temas específicos.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.
		Assessoria - Assistência ou auxílio técnico em um assunto específico referente a conhecimentos especializados.	Até 30 horas/semestre. Máximo de 100 horas em todo curso.

# Documento Digitalizado Público

PPC - Bacharelado em Administração - 2023 - Campus Rio Verde [05-2024]\_Versão após ajustes CONSUP

**Assunto:** PPC - Bacharelado em Administração - 2023 - Campus Rio Verde [05-2024]\_Versão após ajustes CONSUP  
**Assinado por:** Cassia Arantes  
**Tipo do Documento:** Documentos  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:  
▪ **Cassia da Silva Castro Arantes, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC0001 - CCBADM-RV**, em 12/11/2025 15:30:03.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 813216  
**Código de Autenticação:** 222ab69968





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

RESOLUÇÃO CONSUP/IF GOIANO Nº 307 DE 08 DE OUTUBRO DE 2024

Altera o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano.

**O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – IF Goiano**, no uso de suas atribuições legais e, considerando:

I - A Lei nº 11.892 de 28/12/2008;

III – O Estatuto do IF Goiano;

III – O Regimento Interno do Conselho Superior;

IV - O Parecer nº 22/2024 Câmara Consultiva de Ensino e de Assuntos Estudantis, nos autos do [processo nº 23218.001987.2024-15](#);

RESOLVE:

**Art. 1º** Alterar, nos termos da ata da V Reunião Ordinária/2024 do Conselho Superior do IF Goiano, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

(Assinado Eletronicamente)  
Elias de Pádua Monteiro  
Presidente do Conselho Superior do IF Goiano

Documento assinado eletronicamente por:

■ Elias de Padua Monteiro, REITOR(A) - CD1 - IFGOIANO, em 08/10/2024 13:43:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 641496

Código de Autenticação: c6bba57c55





Documento Digitalizado Público

Resolução nº 307/2024

**Assunto:** Resolução nº 307/2024  
**Assinado por:** Daniela Silva  
**Tipo do Documento:** Resolução  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:  
▪ Daniela Domingues da Silva, COORDENADOR(A) - FG1 - CGABOC-REI, em 08/10/2024 15:13:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 659090  
**Código de Autenticação:** 52e0df017d

